

1926

## Pela grandeza de Santa Catharina

1928

### Dr. Adolpho Konder



PRESIDENTE DO ESTADO

Conferencia do Ensino

Congresso das Municipalidades

Conferencia dos Madeireiros

Instituto Pasteur

Porto de S. Francisco

Instituto do Mate

Palacio da Justica

Refórma do Ensino

Refórma Constitucional

Reconstituição Financeira

Regularização da divida externa

Equilibrio Orçamentario

Intensificação Economica

Portos Catharinentes

Viação de Rodagem

Batalha do Trigo

Viação Ferrea

Melhoramento da Pecuaria

Cultura intensiva do Café

Defesa Florestal

Obras complementares da Ponte Hercilio Luz

Exposições Industriais

**A** obra que o sr. Adolpho Konder realizou nestes dois annos de governo — é o mais alto flo-  
rão de patriotismo lúcido e a mais nobre demonstração de actividade consciente ao serviço  
da sua terra.

Neste momento de intensa vibração nacional, quando em todo o Brasil o trabalho pacífico faz  
brotar as searas loiras e mover as polias vertiginosas, Santa Catharina tambem leva, a esse vitalizade  
surto de brasilidade, através do incansavel labor do seu presidente, a sua collaboração, já notavel pela  
que significa de esforço digno e de civismo creador.

A data de hoje não assignala apenas o segundo anno de um periodo constitucional de governo, diz de uma era fecunda de realizações admi-  
nistrativas e de largos beneficios collectivos!

Commemoral-a, portanto, é mais do que um acto de solidariedade politica ou pessoal, pois que é um bello gesto de justiça popular, de jubilo  
cordial e de orguho intimo pelo que já somos e pelo que havemos de ser!

Associando-se, gratamente, ás celebrações que dentro de poucas horas terão inicio, REPUBLICA homenageia, na pessoa do sr. presidente Adolpho  
Konder, a terra gloriosa de Santa Catharina e o seu povo laborioso e bom.

## Para a frente

Hoje,  
 como hontem,  
 hoje, como outrora,  
 hoje, como ha tres  
 seculos, todas essas energias  
 interiores, todas essas forças creadoras  
 e vitalizadoras do nosso character estão  
 por ahí circulando, invisiveis, no seio obscuro  
 dos nossos campos, das nossas florestas, dos  
 nossos sertões e, mesmo das nossas cidades. —  
 Eis o que affirmou a pensamento illustre de Oliveira  
 Vianna, para adduzir que a reacção renovadora está no  
 velho culto da terra opima e nutridora, culto em que se formaram  
 e definiram os attributos melhores e mais preciosos da nossa  
 indole ethnica; que é nisto que está a grande obra a empreender-se para  
 regenerar o nosso character e para nacionalizar a nossa alma. — O mestre  
 vidente não claudicou na firmeza das suas convicções. Temos deixado de ser,  
 por uma exagerada xenophilia, o a que nos conduzem os nossos destinos.  
 Sentimos essa pulsação secular da terra, na sua offerenda de humus,  
 na latente energia que a vivifica, e nos temos queda do numa  
 insensibilidade que é crime, por ser condemnavel renúncia. Sob o  
 nosso piso as riquezas abrolham da gleba, e nós reindicimos na  
 attitude biblica da estatua de Sodoma, indifferentes, exhaustos  
 d'ante-mão, incapacitados do gesto sementeador e bendito... —  
 D'ahi a indigencia do esforço, a precariedade da situação do pais,  
 falho de educação, sem norteio seguro, joguete ao sabor dos vagalhões  
 de bojo ameaçador, armados descuidadamente. Atravessámos um periodo em  
 que, doloroso é confessar, nos desconhecemos a nós proprios, com  
 a amnesia peculiar aos falhos de senso pragmatico, inertes, obnubilados  
 em nossos altos desgnios, da finalidade que nos cumpria realizar. —  
 Todavia, o movimento evolvente não nos deixou á margem, na postura  
 contemplativa dos commodistas. — E já o vigor da nossa vontade,  
 ao toque das mentalidades directoras vae operando o trabalho de  
 transformação, estabelecendo a entrosagem de todas as actividades,  
 buscando enfeixar todas as energias, trazel-as a lume, impulsional-as,  
 na mais salutar das campanhas agitadoras, em que domina o patriotismo. —  
 Não somos os mesmos, causticados pela pose retardataria, passivel de  
 condemnação. — Os nossos musculos e a nossa intelligencia integram-se  
 rapidamente no espirito da epoca, vibratilizados ao brado encorajador  
 dos que, tal na parabola egypcia, andam prevendo para prover. — Em  
 Santa Catharina, voltamos ao sentido da terra, — á voz estimulante do sr.  
 Adolpho Konder, — porque é dessa veronica dadivosa que enxuga o suor  
 honesto que não ha de florir a nossa prosperidade e a nossa grandeza. —  
 Não se trata dum bradosem repercussão, mas duma palavra que penetra  
 os mais remotos rincões sympathicamente, modificando por completo o ambiente. —  
 A politica do sr. Adolpho Konder tal qual a temos observado, sem os  
 desgastes da lisonja innocua, e com a sinceridade que nos caracteriza,  
 tem sido a dum manejador experiente de possibilidades que se positivam  
 em beneficios incontrastaveis. — E' o governo de mão-tente, que sacode  
 atonias, que nos eleva, atacando todas as questões com a serenidade  
 consciente de alcançar os fins predeterminados. — Dess'arte, sob um  
 ideal methodizador, tem estabelecido o rhythm de todas as forças,  
 direito a um rumo certo, convergindo para um ponto — a nossa  
 independencia economica. — Esse desejo, essa ansia que dignifica os  
 homens laboriosos centralizada com uma invulgar decisão, constitue um  
 paradigma de força irradiante, na melhor das tarefas nacionalizadoras. —  
 Singularizada a sua personalidade directiva, que não pede meças,  
 nem se dá á tortura da phantasia actualizada de Kipling, o sr. Adolpho  
 Konder segue os imperativos que se traçou, de que não se afasta e aos  
 quaes tem obedecido ao influxo da propria consciencia. — Rude tem sido o  
 trabalho, não ha duvida, mas, por isso mesmo, mais evidente se nos apresenta  
 a sua cultura, esplendida em toda a sua latitude, sem a preocupação  
 subalterna de se crear um ambito de louvainhas e prestigio ephemero. —  
 Se real prestigio o cerca, é que a força interior o impõe, fixada na  
 projecção de melhoramentos paralelos com a nossa indole, dentro dum  
 liberalismo, dum cyclo brilhante em que sobresaé o revelho espirito da  
 raça, empenhado em luctas beneficas, na suavidade dum sossêgo  
 inalterado. — O sr. Adolpho Konder tem sido um triumphador. — E com  
 elle Santa Catharina, cujo regosijo se funde na mesma exaltação,  
 através da seiva nova que a rejuvenesce ea conduz ao esplendor  
 do seu futuro, magnifico entre os que mais o sejam. — O nosso lema,  
 a cuja obediencia não fugiremos,  
 tem de ser  
 um só:—

PARA A FRENTE, SEMPRE PARA A FRENTE!

TITO CARVALHO

# Novos horizontes

O pragmatismo dos estadistas novos

Ilsen, aquelle escandinavo frio que foi um ardente anatómico das almas que transplantava do theatro tumultuoso da vida para a vida serena do seu theatro, que marcou uma época e fundou uma escola, costumava dizer que o homem de principios é um animal perigosissimo. O Sr. Adolpho Konder, tanto melhor para elle e muito melhor para todos nós, que somos a collectividade catharinense, não é um homem de principios, no sentido classico, aborreado num casaco preto, de oculos e de guarda-chuva.

O Presidente de Santa Catharina pertence á categoria, — ainda ha poucos dias assignalada, em rapido estudo sociologico, por um dos mais fulgurantes espiritos da geração que começa a envelhecer, — dos estadistas novos, filhos legitimos da nossa democracia, com idéas claras e positivas, com o pragmatismo constructor do post-guerra, dirigindo-se por si, com a collaboração das elites, sem a ideologia abstracta, pejada dos imponderáveis que fazem a delicia de todos os demagogos.

O demagogo é um homem de principios. O conservador extremado é outro.

São dois extremos que, afinal, se tocam nos mesmos absurdos. A demagogia nunca fez obra estavel em parte alguma. Aqula as multidões, nos momentos de crise, para a conquista de uns vagos principios de liberdade e de direitos que não podem coexistir com os interesses geraes; e, se da desordem que fomenta resulta a escravidão ao poder, o demagogo transforma-se em tyranno. É a lição da historia. Inútil individualizar. Robespierre, Marat, Lenine...

Se o nosso ardoroso Mauricio de Lacerda fosse governo? A sua estrêa na prefeitura de Vassouras é considerada desastrosa. Um frei Thomaz no pulpito e outro em casa.

O Sr. Adolpho Konder é democrata por temperamento, mas não é demagogo. Vive com o povo, mas não corteja a popularidade. A consciencia não o accusará nunca de haver dado carne ás feras para agradar-lhes, para saciar-lhes os appetites de vingança. Em discurso memoravel, diante de uma multidão que o festejava na Municipalidade de Joinville, o Sr. Adolpho Konder teve o *panache* de pregar o governo das elites, porque, disse, só ellas são capazes de conduzir e disciplinar as massas para o bem. A multidão aplaudiu o Presidente. É que a multidão de Joinville é conservadora; tem trabalho certo e remunerador; tem tecto hygienico entre canteiros floridos; tem escolas para os filhos; tem hospitaes; tem justiça e, em summa, é feliz. Ninguem lhe venha fallar em alvoradas de liberdade, em direitos conspurcados, porque a multidão joinvillense conhece bem os seus direitos e os seus deveres. E isto lhe basta. De resto é esse o estado d'alma geral da collectividade catharinense, graças á orientação do governo no trato das coisas publicas.

Essa é a visão panorâmica da situação do Estado, entregue a direcção de um homem emancipado dos archaicos preconceitos do mandonismo de outros tempos.

Estamos de portas abertas ao sopro dos ventos novos, mas vigilantes nos nossos sentimentos de ordem de construcção e de trabalho, fazendo a boa e sã democracia que não se veste pelo figurino romano, nem pelo moscovita. Adopta o figurino brasileiro das boas tradições.

O Presidente Konder nem é pessimista nem optimista. Não vae ao enterro de Cassandra, nem á missa de Pangloss. Tem o sentido das realidades ambientes e é com esse sentido que se governa na era dos avioes e do radio. Esboçados esses traços em sua psychologia de homem publico, no dia de hoje, segundo anniversario de seu governo, já se pode balancear o resultado de sua acção.

Assumindo a administração publica em 1926, o Presidente não desanimou diante das perspectivas financeiras e economicas, que se desenhavam carregadas. Começou harmonizando espiritos e conciliando divergencias partidarias. Precitava de paz.

Conseguido esse objectivo, começou a trabalhar. Não se pôz a discutir o que seria Santa Catharina ou o que será amanhã, quando fizer a ligação e o prolongamento do seu systema ferro-viario e quando tiver dobrada a sua população. Estradas de ferro e povoamento virão depois. Preparemos, desde já, o terreno para este objectivo, mas não fiquemos mussulmanamente a esperá-lo, como um presente do ceu.

O Presidente fiscalizou a receita e methodizou a despesa. Saldo no primeiro anno.

Chamou á falla o credor americano e realizou um novo accordo, tornando possiveis os pagamentos das quotas mensaes de juros e amortização da divida externa, ficando assim com os movimentos livres e o caminho desembaraçado, sem pedras.

Ordenada a situação financeira, voltadas ao leito as aguas tumultuarias do rio da politica partidaria, obtido em todos os sectores o desejado equilibrio espirital, o governo do Estado voltou-se para a situação economica.

E ahí é bem notavel o seu esforço. A convocação do Congresso das Municipalidades é o ponto de partida da cruzada. O governo quiz coordenar a acção dos municipios, harmonizando-a, conjugando-a com as directrizes geraes da administração estadual. E esse resultado, se não foi conseguido *in totum*, o foi em grande parte.

Sob o aspecto politico, o Congresso das Municipalidades constituiu affirmação de homogeneidade confortadora de todas as communas do Estado em torno do governo central. Sob o aspecto educativo, os seus resultados foram os melhores. E o nivel intellectual do Congresso constituiu uma verdadeira surpresa, o valor das theses apresentadas e o brilho das discussões em plenário. Foram adoptadas formulas para a confecção dos orçamentos e assentadas medidas de alto alcance administrativo, tudo dentro da logica das realidades, sem ideologias e sem discursos condoreiros.

Mas a finalidade do Congresso não era somente essa, de feição educativa, de estabelecer a symetria constitucional nas leis dos municipios.

O Presidente tinha intuits mais altos. Visava o desenvolvimento das nossas forças economicas, e foi elle o primeiro a iniciar a campanha apostolar com os discursos pronunciados na sessão inaugural e na de encerramento.

As conclusões approvadas na 7a. secção constituem um vasto programma de governo. O estabelecimento de postos zootecnicos, o problema forestal, a distribuição de sementes seleccionadas aos lavradores, o credito agricola, o cooperativismo de producção e de consumo, o ensino agricola, o problema do trigo, tudo isto foi estudado e vae sendo posto em pratica em diversos municipios.

O Presidente do Estado conhece profundamente a sua terra e povo. E daí elle o animando a fundação do Instituto do Mate, e a do Centro de Madeiros; eil-o a pregar pelas aldeias e pelas estradas a conveniencia da cultura do trigo e o perigo da destruição das florestas. E não está pregando no deserto.

A cultura do trigo desenvolve-se, começa a apaixonar os espiritos e a aguçar legítimas ambições na expectativa das espigas de ouro que oiro valeam.

Resta que todos nós, bons catharinenses e bons brasileiros, secundemos o esforço do Presidente do Estado, orientando o povo nos objectivos economicos, animando-o a trabalhar e a produzir, facilitando-lhe a vida no que de nós depender, certos de que assim faremos obra mais util, mais fecunda e mais patriótica que a de todos os politicos lyricos e romanticos, destacados no tempo e no espaço, das realidades que agitam as nações modernas e dos problemas que se ligam á vida e á gloria das instituições.

Ulysses Costa  
(Prefeito Municipal de Joinville)

## Um apaixonado da cultura geral

Como é agradável descobrir alguém num politico, num homem de governo, tambem o homem de grande cultivo e sobretudo apaixonado da cultura geral!

Nestes nossos bons Brasis de tal andamos bem deshabituaados!

Foi, pois, com o mais real prazer que ao conviver — embora por tão poucos dias, infelizmente — com o Presidente Konder, pude constatar quanto vive elle submettido a uma directriz de constante e intensa curiosidade intellectual. E isto a proposito dos mais diversos assumptos.

Descansa das preoccupações da administração, do exame dos grandes problemas administrativos e economicos, "carregando pedra", como quer o nosso expressivo e popular proloquio.

Assim se enfronta nas minudencias das altas questões sociologicas modernas; immenso lê, por

exemplo, sobre a vida prodigiosa e multifaria dos Estados Unidos, como procura perceber as ainda tão mysteriosas faces do recém-nascido bolchevismo.

E contemporanea e longamente detem-se, com prazer, a philosophar sobre a nossa Historia.

Com a mais prazenteira surpresa pude verificar quanto lhe é familiar a intimidade dos fastos do nosso periodo imperial e da nossa vida parlamentar.

Dahi resultou uma das mais agradaveis impressões de nossa convivencia.

Com o mais real prazer a recordo, no dia de hoje, a saudar, muito effusivamente, o amigo illustre — tão generoso em seus conceitos, legitimo representante da cordialidade da nossa gente barriga-verde.

S. Paulo, 15 de setembro de 1928.

Affonso de E. Taunay,  
(Director do Museu Paulista)

## Dr. Walmor Ribeiro



Vice-Presidente do Estado

Entre os leaders do trabalho pela nossa prosperidade, não se poderá esquecer o sr. Walmor Ribeiro.

A obra transformadora que se vem verificando em Santa Catharina, coeviente da sua responsabilidade e firmada nos seus elevados intuits, o sr. Vice-Presidente tem agido harmoniosamente no trato de complexos problemas, obedecendo a um pragmatismo constructivo que merece relevado.

A unidade de vistas com o sr. Adolpho Konder, fez com que, assumindo temporariamente a presidencia do Estado, continuasse actuando dentro do mesmo programma, attendendo calmamente ao interesse da collectividade.

Assim, a administração não soffreu desvirtuamento ou refirma no seu pensamento progressista, o que equivale a afirmar uma energia segura no seu desdobramento, pelo amor á nossa terra e á nossa gente. Estes conceitos valem o lauro que lhe tecemos, justificando a sua intelligencia e a sua capacidade.

## PAZ E LIBERDADE

A sciencia politica não está em governar, mas em como governar.

Governar é habilidade e actividade partidarias; saber governar: a arte profunda de conhecer os homens e o seu tempo. Nenhum estadista o será sem essa dupla psychologia que fez de Floriano, o soldado do Imperio, marechal de ferro da Republica; e fez de Joao Alfredo, o conservador escravocrata, chancellor da liberdade. Napoleão e Bismarck criam impenos sobre os destroços das nações, e os imperios desmoronam; Washington e Bolivar criam patrias com a libertação dos povos, e as patrias profundam raizes eternas.

A medida historica é aferida do tempo e do homem, factores circumstanciaes da Humanidade. No Brasil de hontem o prestigio dos governos vinha ferrado nas patas da cavallaria, no Brasil de hoje é soldado no respeito das idéias. Silva Jardim foi corrido, Assis Brasil é hospedado.

Toda essa metábole applica-se a Santa Catharina.

Passam dois annos de paz e de liberdade. A paz fomenta o progresso, a liberdade estimula o trabalho.

De onde, tudo isto? De um homem do seu tempo, que ama na liberdade do povo a produtividade fecunda do trabalho, e adora no progresso do Estado a grandeza do seu pais. É a dupla psychologia do homem e do tempo.

Honras sejam a Adolpho Konder!

Chiago de Castro  
(Deputado Estadual)



# Obediência a princípios elevados

«São axiomas tradicionais que o povo tem o governo que merece e que as leis são o reflexo da época em que são feitas». Assim, obedecendo às injunções do momento, a Assembléa Legislativa votou e promulgou uma Constituição moldada nos princípios mais democraticos e mais liberais, princípios estes que foram lealdades por Adolpho Konder, que, sem contestação alguma, tem sido, até a presente data, o mais tolerante e liberal presidente que tem tido Santa Catharina, desde a implantação do regime republicano.

Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna  
(Presidente da Assembléa Legislativa de Estado)

## Dr. Adolpho Konder

Passa hoje o segundo ano de governo do eminente sr. dr. Adolpho Konder.

Em tão curto período, o glorioso patriota reafirmou — por actos e factos da mais alta e suggestiva significação — as suas brilhantes qualidades de politico e de administrador.

Em São Paulo, onde fez com distincção o curso de bacharel em sciencias sociais e juridicas, o joven catharinense não era apenas o discipulo querido de Pedro Lessa, mas a esperança viva e formosa da sua turma, não só pelo talento, mas pela nobreza de caracter e intrepidez das attitudes.

E foi com essas armas que elle ingressou na politica, indo dirigir em Itajahy, sua terra natal, a memoravel campanha civillista.

A elegancia dos seus actos e a leção liberal do seu espirito revelam a forte influencia que nelle exerceu Ruy Barbosa, o maior apostolo da liberdade na America Latina.

Na Camara Federal a acção do preclaro patriota foi de notavel eficiencia, merecendo destaque especial o patriótico discurso no qual, despertando a consciencia juridica dos estadistas europeus, empolgando a attenção de toda a latinidade continental, pregou um Evangelho novo, collocando nos verdadeiros termos a magna questáo da — insenção do serviço militar e a dupla nacionalidade.

No formidavel comicio que levou Arthur Bernardes ao Poder, no apurar attitudes, responsabilidades, coube a Adolpho Konder arrancar das mãos débéis de Lauro Müller o bastáo de chefe de Santa Catharina na politica federal.

Elle o fez com o maior decoro e abnegação, mas de forma tão discreta e cavalheiresca que, finda a grande batalha, não se percebia bem em que mãos parára aquelle mesmo bastáo. — E' que o poder de seducção de Lauro Müller não era maior que a delicadésa de sentimentos de Adolpho Konder.

Um e outro nasceram na mesma aldeia e ambos se completavam na lucidez do raciocinio e na visão dos problemas nacionais.

Adolpho Konder estava, portanto, naturalmente indicado para recolher a herança politica de Lauro Müller. — E elle a recolheu na eleição mais concorrida e democratica realizada até hoje em Santa Catharina. As urnas, numa unanimidade impressionante, o sagraram nosso primeiro magistrado.

Dahi, por consenso geral, a sua inevitavel suprema direcção de facto nos destinos do pujante Partido Republicano Catharinense.

Dahi, ainda, a collaboração preciosa, na politica e na administração, dos elementos novos que se vão integrando naquelle velho Partido, dando-lhe maior vigor e imprimindo-lhe feição mais liberal.

O entusiasmo na intensificação do alistamento eleitoral constitue um dos efeitos de rejuvenescimento nas fileiras republicanas.

Edmundo da Luz Pinto, Waldenor Ribeiro, Henrique Fontes, Cid Campos, Heitor Blum, Carlos Corrêa, Gama D'Eça, Carlos Gomes de Oliveira, Manoel da Nobrega, Luiz Gallotti, Wencslau Breves e tantos outros constituem, hoje, a pleiade selecta, distincta, dos politicos da nova geração.

Todos correspondem á confiança do velho Partido, dos quaes são sentinellas avançadas, e do eminente chefe que a todos contemplou com os melhores póstos na politica e na administração.

Em dois annos de governo, não sabemos que mais admirar em Adolpho Konder; — se a coragem com que separou a politica da administração, se a energia com que poz em dia os serviços da divida externa e da interna, consolidada; — se o milagre de reduzir de cincoenta por cento a divida fluctuante, sem crear nenhum imposto novo, se a tenacidade em levar por diante a construcção da importantissima estrada — Florianópolis — Tubarão; — se a feliz inspiração em remodelar a estrutura politica do Estado, promulgando a Constituição mais liberal dos tempos modernos, se a firmeza no lançar em bases fortes, racionais, a nova organização economica de Santa Catharina; — se o seu ardor nas batalhas em prol do mate, do trigo, da madeira, se o seu nobre apoio ao incomparavel regimen fiscal que a intransigencia corajosa de Marcos Konder vae mandando é aperfeiçoando.

Sem realizar um só emprestimo, Adolpho Konder conseguiu ainda, dentro dos recursos orçamentarios, ampliar os serviços de hygiene e do ensino primario, melhorando, e muito, também, a Força Publica do Estado.

Em todos os departamentos da administração, conforme se evidencia das suas luminosas mensagens, a acção do sr. dr. Adolpho Konder se faz sentir, forte, enérgica, sem choques, revelando capacidade de trabalho admiravel, evidente pendôr para a justiça social que se vae firmando nas civilizações christãs.

O bronze que se lhe offerece, hoje, symbolizando o Trabalho, exprime bem a verdade e os justos sentimentos do povo catharinense, e do Palacio da Justiça que se está erguendo ao lado de nossa Assembléa Legislativa não symboliza apenas a harmonia e a independencia reinantes nos tres poderes institucionales do Estado, mas o cumprimento exacto de sua palavra ao assumir o alto cargo que tanto tem honrado.

Homem profundamente honesto, culto, operoso, Adolpho Konder é um grande chefe e sua administração modelar cons-

## Dr. Bulcão Vianna



Presidente da Assembléa Legislativa

Radicado ao nosso meio por uma copiosa folha de serviços, o sr. Bulcão Vianna tem sido o espirito reflectido e tolerante, transmutando a sua dedicação num motivo de respeito, pelo esforço que empresta á grandeza do Estado. A sua vida publica é modelar, na visão nitida de ideias a cumprir, e na força de vontade que lhe dá a energia dos temperamentos inquebrantáveis e por isso mesmo dignos do melhor louvor, que aqui grhamos sob a mais franca e justificada satisfação

## Resolvendo o problema florestal em Santa Catharina

Os particulares, no pequeno governo de seus negocios, para acuar seus interesses e suas transações; os governos de Estados e de Nações — estes não só para futuro, como para as gerações vindouras — precisam prever para governar.

Em outras palavras, como já foi dito com verdadeiro senso das realidades: governar é prever. Quantos prejuizos tem causado as imprevidencias do passado? Cidades fundadas em local falto de agua potavel ou á margem de rios sujeitos a enchentes violentas não são effeitos de imprevidencias, embora justificáveis?

A secca que castiga uma grande região do Nordeste, transformada em deserto, a aridez que se nota em uma parte de Minas Geraes, não são senão os effeitos da imprevidente desmatção e das queimadas?

Foi, por certo, pensando assim que o sr. Presidente Adolpho Konder se impressionou com o problema florestal em Santa Catharina.

Não faltou quem commentasse estar longinqua para nós a necessidade de cuidar do assumpto e precisarmos ainda de muitos e fortes braços para derrubar as nossas mattas e transformar as nossas terras incultas em prosperas e fartas searas.

Mas, haverá incompatibilidade entre um e outro problema? Certo, não.

Precisamos, sem duvida, de muitos braços, de muito povoamento e de abundante colonização, mas de-

titute evidente symptoma da vitalidade de nossa raça e das inexgotáveis reservas moraes e materias que hão de collocar o Brasil na vanguarda das grandes nações civilizadas.

Salve, Adolpho Konder!  
Accacio Moreira  
(Vice-Presidente da Assembléa)

## A Herva Mate

Os oito mil e tantos contos com que o mate entra para o monte da nossa exportação, asseguram-lhe, nas estatísticas, um lugar em que só a madeira se lhe sobrepe, com vantagem insignificante.

Com o vulto d'essa contribuição para a nossa economia e, naturalmente, para as finanças do Estado, o mate eleva as suas necessidades á categoria de problemas de ordem publica.

As prosperidades do produtor ou beneficiador como as suas crises não se atingem apenas, mas se reflectem em todo o organismo da vida catharinense.

Não é possível, portanto, encarar a apenas, com a preocupação terra-a-terra dos homens de negocio, mas é preciso olha-lo com a visão ampla do conjunto que só dá a medida dos interesses collectivos.

Com riquezas naturais umas, como a madeira e a borracha, com outras, como o café, tem o Brasil passado e os passará de certo, ainda, infelizmente, dias amargos, graças a uma estreita orientação economica e politica, que visa apenas o interesse actual do produtor.

E o delírio da prosperidade occasional faz esquecer os verdadeiros principios economicos, que orientam o produtor, com segurança na previsão dos perigos que possam vir, e lhe permitem evitar as crises em que se debatem, communmente as classes mal avisadas.

A unica preocupação é o lucro immediato. Se o mercado collocar grandes negocios e tolera os vicios do producto, é vender. O produtor não pensa em viver senão esses momentos aurosos do negocio. E' a imprudencia na sua acção negativa preparando as crises.

Ninguém se lembra de que valorizar o producto, ás vezes artificialmente, e descuidar o seu preparo, é estimular a concorrência, é enriquecer demasiadamente hoje, para empobrecer amanhã.

Foi assim com a borracha, com a madeira, com o mate e será com o café.

O mate que tem atravessado difficuldades naturaes a todo o negocio, começa agora a antevar o desastre que o espera.

A Argentina, onde elle se impoz ao povo como bebida necessaria, graças á má qualidade das aguas da campanha, começou a ensinar a sua cultura. As difficuldades não lhe eram pequenas. Luctar com um producto nativo qual é a nossa herva, riqueza natural inexgotavel, crescendo ao léo entre pinheiros, não era facil ao argentino, que teria de applicar vultosas sommas no plantio e no trato das culturas que fizesse.

Com toda essa sobrecarga de onus, porem, ainda era compensador o tentamen.

E isso, em grande parte, porque, de tres mil réis por arroba, em menos de vinte annos, o produtor passava a obter quinze e dezesseite mil réis; numa ascensão que se lhe dava a prosperidade momentanea, contribuia para a ruína de sua industria.

Ninguém acreditava no exito

de terras do Estado, a partir de data em que fôr sancionada a lei, em diante, de reservas as mattas nas nascentes dos correios, em um raio de 50 metros, até 10 oje de area; concedida, salvo o direito de derrubar para fins industriais, as arvores adultas nessas area localizadas;

d) de fixar o periodo comprehendido pelos meses de Maio a Agosto inclusive para a derrubada de madeiras para fins industriais e fóra deste periodo, subordinada essa operação ás phases minguantes da luz;

e) da obrigação a que ficam sujeitos os que obtiverem concessão

das plantações missionarias; era impossível, a teutiva argentina, não passaria de uma experiencia sem resultados.

O optimismo, porém, é as vezes, uma forma de imprudencia, e confiante nisso, os nossos vizinhos do Prata organizaram a sua campanha emancipadora; crearam bancos agricolas, facilitaram creditos aos herveiros e estes foram plantando systematica e decididamente.

Começamos, então a nos aperceber de que Missões já tornava uma porcentagem apreciavel de mate para o consumo do país, e intensificou que o exito e a intensificação do seu plantio levaria a Argentina a prescindir do producto brasileiro, dentro de 10 annos.

Ora, se dos nossos vinte milhões de kilos exportados, só os argentinos nos tomam dezesseite milhões, bem é de avaliar-se o que representaria para a industria herveira a cultura triumphante do consumidor visinho.

E o grito de alarme não se fez esperar.

Mas depois de investidos tão grandes capitais em Missões, a cultura da illex paraguayensis, seria tardio bater-se o nosso producto para suffocar a industria da Argentina, porque ella com uma simples pennada proteccionista inutilizaria o nosso esforço.

E eis-nos, então a envolver em tempo, ainda, pelos únicos caminhos que restam: polvilhar o producto para que, em qualquer circumstancia se imponha ás preferencias do consumidor argentino e procurar novos mercados.

E assim comprehendendo lo que o sr. presidente Adolpho Konder com a visão politica das nossas questões, pôs a sua vontade operosa ao serviço do producto norte catharinense, levando a termo a criação de um instituto destinado á defesa delle, e convocando o Congresso Herveiro que, ha pouco se reuniu aqui, para esclarecer certos aspectos da questão, e firmar uma orientação decisiva em favor do nosso mate.

Assim, com as medidas assestadas das nossas Congresso e que se converterão em lei, teremos, antes de mais nada, a melhoria do producto catharinense, que era mal reputado, em comparação com o similar do Paraná.

O que, porem, se nos affigura mais decisivo na cruzada que, em boa hora, o governo do Estado iniciou, é a acção de propaganda que o instituto se destina a realizar, pois assim, conquistando mercados novos, abriremos novas perspectivas a uma industria que ainda tem possibilidades grandes de desenvolvimento.

E intensificando a propaganda do mate, sobretudo dentro das nossas fronteiras, onde as classes populares com elle poderão substituir o mau café que, em geral tomam, teremos bem atendido os reclamos da economia publica e dezesete mil réis; numa ascensão que se lhe dava a prosperidade momentanea, contribuia para a ruína de sua industria.

Ninguém acreditava no exito

de terras do Estado, a partir de data em que fôr sancionada a lei, em diante, de reservas as mattas nas nascentes dos correios, em um raio de 50 metros, até 10 oje de area; concedida, salvo o direito de derrubar para fins industriais, as arvores adultas nessas area localizadas;

d) de fixar o periodo comprehendido pelos meses de Maio a Agosto inclusive para a derrubada de madeiras para fins industriais e fóra deste periodo, subordinada essa operação ás phases minguantes da luz;

e) da obrigação a que ficam sujeitos os que obtiverem concessão

# Renovação da estrutura jurídica catarinense

O Presidente Adolpho Konder, que é o primeiro bacharel que sucede à curul governamental de Santa Catharina, desde a proclamação da Republica, trouxe para a alta direcção dos negocios publicos a preocupação sadia de renovar a nossa estrutura jurídica, dentro da competência do Estado, pondo-a em dia com as ideias de progresso e modernamente victoriosas, expurgando-a de erroneas e introduzindo novas regras que permitam ao mecanismo geral administrativo melhor efficiencia.

No discurso proferido no Theatro "Alvaro de Carvalho", quando foi do banquete politico que lhe offerceram os seus amigos, antes de assumir o governo, esboçou o Governador eleito esse proposito que o animava.

Na primeira Mensagem dirigida ao Congresso Representativo, tratando em primeiro logar dos problemas que, dizendo respeito à vida politica e administrativa do Estado, estavam a reclamar soluções promptas e efficazes, escreveu o sr. Adolpho Konder:

"Dentre taes problemas, não ha negar, destaca-se, em plano primeira, por sua excepcional relevancia, o da reforma constitucional, questão já hoje, depois de retocada a Carta de 24 de Fevereiro, obrigatoriamente imposta ao estudo dos srs. Legisladores, pela necessidade de amoldar a nossa Lei Basica ao Pacto Federal, nos pontos modificados e revistos e que aquella sejam applicaveis. E, mesmo despresada tal circumstancia, a revisao se fez sentir afim de encartar na Constituição Estadual preceitos que traduzam as lições colhidas em quasi duas decadas de experimentação effectiva, e ainda para expungir-a de senões que lhe viciam o texto, com uma terminologia impropria e dispositivos inadequados a attender plenamente as relações que se destinam reger. Seria absurdo pretender immutaveis as leis politicas das colectividades organizadas, onde a constante mudança das condições sociais e economicas está a exigir a transformação correlata da edificação legal, de maneira a que esta corresponda sempre e em cada momento ás contingencias do tempo e do meio em que actua como apparellho regulador da vida commum. A revisao é, pois, a propria vida das constituições, que, sem essa provincia renovadora, resultariam estereis na regida das suas formas dogmaticas, fallhando á sua propria finalidade, por se mostrarem incapazes de acompanhar o insospitavel evoluer das cousas."

Dentro dessa mentalidade e num ambiente de absoluta liberdade, fez-se a reforma da Constituição Catharinense, promulgada, entre jubios unanimes, a 27 de julho ultimo.

O trabalho renovador foi profundo; fez-se verdadeiramente uma "nova Constituição," dentro da esphera da competencia do Estado.

Essa reforma, como reclamava o seu promotor, *correspondeu ás contingencias do tempo e do meio á propria finalidade da lei basica das colectividades organizadas, como apparellho regulador na vida commum.*

Ao contrario do que se vem operando nas reformas de muitas das nossas constituições brasileiras — inclusive a federal de 1926 — em que os assumptos economicos, erroneamente, deixam de ser objecto de cogitações, primou a reforma catarinense em curar desses problemas.

Um dos entraves oppositos á livre circulação da produção entre nós era o gravame do imposto de exportação que, sob rotulagem variada, alguns municipios adotavam para generos de produção local e até para effectos de outras procedencias. A nova Constituição acabou com essa anomalia.

Não havendo delimitação para a competencia tributaria do Estado e dos municipios, foram multiplicando os impostos cumulativos, de sorte que muitos productos, já onerados pelo imposto federal, recebiam o contrapeso emagador da tributação estadual e da municipal, entervendo-se, consequentemente, a circulação economica e estiolando-se, pelo desamino, actividades e iniciativas.

A reforma poz cobro á essa situação damninha, definindo precisamente as espheras da competencia exclusiva tributaria do Estado e dos municipios.

A mais disca, regulou a elaboração dos orçamentos, a sua vigencia em casos de prorogação, ampliou a efficaça do veto, previu hypotheses de leis gravosas em materia tributaria e prescreveu a sua suspensão.

Ao Poder Executivo não se outorgaram novas regalías, isto é, não houve a preocupação de fortalecer-o. Dentro da reforma não houve local para ajustar-se um favor pessoal, que desse ensejo a que o Presidente do Estado pudesse realizar municipalidade individual ou politica. O unico augmento que se fez no funcionalismo publico foi de dois desembargadores e para estes mesmos cargos deviam ser aproveitados e mandaram as "Disposições transitorias," magistrados actualmente em disponibilidade, isto é, aquelles que já pesavam no erario publico.

Muitas vezes as reformas são momentos azados para favores pessoais, quando estes não são a sua propria causa.

Raras se terão dado, como a nossa, com a impossibilidade absoluta de tal outorga.

Ao Poder Legislativo concedeu-se mais uma condição de autonomia, dando-se-lhe expressamente a faculdade de reunir-se, por iniciativa propria e exclusiva, nesta capital, ou em qualquer ponto do territorio catarinense, quando circumstancias extraordinarias o exigirem.

No Judiciario, que a reforma timbrou em conceituar como Poder Publico, fez-se o augmento para attender ás necessidades do acrescimo de trabalho consequente do progresso geral do Estado, de seis para oito membros do Superior Tribunal, e suppririam-se entrancias, que dantes serviam de criterio para classificação dos juizes, melhor garantindo-se, desta forma, a inamovibilidade do magistrado, que, mesmo á

DÊSEMBARGADOR TAVARES SOBRINHO



Presidente do Superior Tribunal de Justiça

Entre as mais expressivas figuras da magistratura catarinense, resalta, em primeiro plano, o desembargador Francisco Tavares da Cunha Mello Sobrinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Espirito eminentemente lucido, jurista para quem o direito é a unica razão de ser da vida em sociedade e caracter de uma pureza crystallina, o illustre juiz que honraria, pela sua cultura e integridade, qualquer Tribunal do Brasil, tem se sabido impôr tanto pelo seu alto saber como, ainda, pela correção de suas attitudes de homem publico.

promoção," não pode ser removido. Acabaram-se com as "disponibilidades", mal inventado em nossos costumes politicos e que oneravam os cofres estaduais, sem nenhuma utilidade publica. Supprir-mui-se a restricção imposta ao julgamento singular, em materia criminal, preparando-se o terreno para a grande reforma que a lei judiciaria completará.

O Regimen municipal foi objecto de cuidados da reforma, traçando-se a linha comprehensiva do "peculiar interesse" communal e dando-se á Assembléa Legislativa competencia para legislar sobre o mesmo regimen, respeitados os preceitos da autonomia administrativa e definida a sua comprehensão.

De um modo geral, corrigiram-se os erros de doutrina, as impropriedades de linguagem, as extravagancias de conceitos, as repetições de declarações de garantias que são asseguradas pela União e isto pelo Estado, visando-se fazer obra que, se não é perfeita, é seguramente, boa.

Todas essas medidas, de grande alcance social e irretrorquível vantagem publica, foram lembradas pelo Presidente Konder, na sua Mensagem inaugural.

Completando a obra de renovação da estrutura jurídica, que a reforma constitucional tornou possível, está a Assembléa Legislativa neste anno em activissima tarefa para completar o programma renovador, identificada com o Poder Executivo no dynmianismo, creador que é a hora que se vive em Santa Catharina.

Está em elaboração Novo Código Judiciario do Estado, obra de colaboração, como, aliás, já o fora a propria Constituição, dos expoentes da judicatura e das letras jurídicas catarinenses, sendo permutadas e accertas, para serem examinadas e discutidas, suggestões de qualquer tecnico no assumpto.

O novo Código Judiciario corrige as lagunas que a experiencia revelou no Código de 1925, já modificado por tres leis: adapta a organização da Justiça ás regras novas da Constituição; adopta, em muitos casos, as prescripções da excellentissima projecto que está sendo estudado e organizado, ha mais de dois annos, por uma douta commissão de juristas paulistas; segue a nova orientação sociologica de simplificar o julgamento singular, confiando a technicos idoneos a apreciação e punição das infracções penaes, dantes quasi totalmente entregues á complacencia e incapacidade notoria do jury e do tribunaes correccionales.

Ao mesmo tempo, elabora a Assembléa Legislativa a Lei de Organização Municipal, moldada pelos illustres principios do regimen, como nos ensinam os mestres, e pelas considerações praticas e pelas exigencias do progresso, que a experiencia administrativa em nosso país vem indicando.

O peculiar interesse municipal é integralmente respeitado, mas é orientado no sentido do bem geral, evitando-se que a incultura, ainda reinante em muitas communas do interior e de caprichos politicos e as expansões do mandonismo, entrem o progresso de nossas subdivisões administrativas.

De outras leis, de grande alcance social, economico e fiscal, está-se occupando a Assembléa Legislativa, nesta sessão, sem duvida inextinguível, pela somma de esforços e de estudos despendidos e destinados a completar a renovação de nossa estrutura jurídica. Assim, tem-se: a lei sobre vitaliciedade e sobre processo administrativo para demissão de funcionarios publicos, onde a regra é "occupar o cargo em quanto bem servir, e deixá-lo, quando o contrario fizer, não sendo a vitaliciedade uma cupa para cobrir e garantir a falta de excepção no cumprimento do dever funcionario."

A lei de organização policial do Estado, em que se visa attender ás exigencias crescentes do nosso progresso e aos ensinamentos da sociologia em materia preventiva e defensiva da sociedade e das actividades honestas.

Leis economicas e financeiras, organizando, sob bases da collaboração dos interessados, a exploração de nossas vastas jazidas, o matte e a madeira; consolidando a divida fluctuante, vinda de annos anteriores, regulando a taxaço e a applicação das rendas, de modo a acabar-se, de vez, com a administração discricionaria, firmando-se a regra de governar dentro da receita, tal qual, e pela primeira vez, fez o Presidente Adolpho Konder, relativamente ao exercicio de 1927 e está fazendo neste anno.

Esta renovação jurídica que se vem realizando, com criterio, com serenidade, ouvidos os competentes, sem objectivos pessoais, visando-se precipuamente o bem publico, recommenda aos olhos de toda a gente, dentro e fóra de Santa Catharina, a vontade honesta e a lucida intelligencia do administrador que, ao despendendo as energias expartas, movimentando-as para que produzam, animando-as com o seu entusiasmo, m, pondo-as em linha de marcha para a conquista victoriosa do progresso de que elle vem sendo um factor incontestavel.

Ao transpor o segundo anno do seu governo, o sr. Adolpho Konder, revendo a sua obra de renovação, pode ter legitimo prazer pelo que fez e fundas esperanças quanto ao que ainda pode fazer, com a ajuda de nossa gente, pela grandeza de Santa Catharina.

Arthur Costa

## A administração Adolpho Konder sob o ponto de vista economico

O presidente Adolpho Konder não é um estadista cuja orientação economica se enfeice no lema estreito da limitação das despesas, preocupação absoluta do *gastar menos*.

É mais ampla a sua visão no campo economico: *gastar bem para produzir melhor*.

Encarando a vida economica sob a realidade das suas manifestações, o sr. Konder, com penetrante poder de analyse a apodera-se com rara felicidade do complexo de suas necessidades, cujas soluções estuda e realiza num ambiente de ideias praticas, sem o dogmatismo doutrinario de fórmulas theoreticas.

O que preoccupa a s. s. não são theorias ou principios, no abstracismo de ideologias. Enfrenta os problemas da nossa economia com aquella acuidade de vista que é o apagão dos grandes observadores.

Encarando os dois pontos principais da vida economica industrial, a produção e o consumo, o presidente Konder procura desde logo harmonizá-los praticamente com soluções efficientes.

O segundo anno de sua administração é vivo attestado da nossa asserção. Quem, com detida attenção, percorrer as paginas de sua ultima Mensagem á Assembléa Legislativa é levado a captar-se do lugar proeminente que no seu espirito occupam os problemas vitales da nossa riqueza publica e privada.

Mas s. s. não o encara com o dilettantismo dos theoreticos, com o simples preoccupação de estar na posse do seu conhecimento, para disso fazer erudição. Estuda os na complexidade da sua estrutura e na realidade da sua existencia no mundo dos valores, mas estuda-os para apontar-lhes a solução e para nella colaborar como estadista e administrador.

Si a sua ultima Mensagem é um attestado das suas preoccupações, a sequencia de seus actos é um corollario de realizações praticas, efficientes e systematizadas.

Partindo dos detalhes para o conjunto, vem s. s. realizando a disciplinação das nossas grandes produções, como a madeira, a herva mate e a pecuaria; a incentivo da produção do trigo; a intensificação da café-cultura, para chegar ás realizações de grande conjunto, como a viação de rodagem e os serviços portuarios.

«Mais vale prevenir do que remediar» disse s. s. ao tratar da industria herveira na Mensagem deste anno. É que prevenir para prover deve ser a preocupação dos dirigentes. E fugindo ao ide-

logismo sonhador, entrou desde logo a agir, promovendo o congruente de produtores e exportadores em torno do Instituto do Mate, cuja orientação, norteada por s. s. já vae elevando o nivel economico da preciosa erva.

A mesma attenção, os mesmo cuidados, lhe tem merecido a industria da madeira. Depois de encaminhar o soergimento da herva mate, o presidente Konder voltou suas preoccupações para a industria madeireira, que se vem debatendo em agonizante depressão.

Reuniu em assembléas os madeireiros, industrias e exportadores, obteve o apoio do sr. ministro da agricultura, que se fez representar por profissional de reconhecida competencia, fez que viessem a debido estudo os problemas principaes, poz os interessados directos em contacto com os nossos legisladores e conseguiu que fossem estabelecidos principios e regras acatadores desse importante factor da nossa riqueza economica.

A campanha do trigo, em inicio, não tardará a patentear os fructos da tenacidade administrativa do presidente Konder, transformando o Estado importador em proprio cellero do seu pão.

No tocante ás realizações de grande conjunto podemos citar duas que sobrelvam pela sua significação economica: a viação de rodagem e a obra portuaria de São Francisco.

Soccorrendo, com a sua orientação segura, as industrias extractivas da madeira e da herva mate, provendo ás suas necessidades actuaes, previu tambem, na sua visão de estadista, as necessidades futuras e apparellhou o Estado com um porto capaz de dar a esses productos facil escoamento, atravez de uma navegação de alta tonelagem, efficiente no transporte e economica nos fretes.

Sem boas finanças não é possivel boa economia, na accepção classica, tal a sua intima interdependencia.

E as finanças do Estado têm no presidente Konder o seu higienista. Estabelecendo um regimen de efficaça fiscalizadora e controle detodos os gastos publicos, instituindo por meio do empenho o registro previo das despesas autorizadas, o presidente Konder conseguiu o equilibrio da despesa com a receita, evitando assim o depauperante regimen deficitario.

Como salutar consequencia o exercicio financeiro de 1927 encerrou-se apresentando notavel acometimento, que s. s. annunciou em sua Mensagem com as seguintes palavras:

«É omitido o quadro da despesa paga e da pag por, habitualmente inserido nas Mensagens anteriores, pelo facto de ter sido liquidada toda a despesa effectuada dentro do exercicio.

Accresce ainda notar que, graças ao regimen do empenho previo da despesa, inaugurado no anno passado, não ficou por apurar nenhum debito pertencente ao exercicio a elle correspondente.

Uma das verbas que mais grava a nossa despesa é a dos compromissos externos.

A situação cambial das epochas em que foram assumidos taes compromissos modificou-se profundamente em relação á das epochas dos restegos e pagamentos dos juros respectivos. É uma consequencia da revolução economica mundial, á qual não seria possivel furtar-nos.

Em Maio de 1925 fzeram o Estado com os credores americanos um accordo, cuja inextinguibilidade, sem grans danos para as nossas finanças, o tempo encarregou-se de demonstrar.

No exercicio de 1927 pagou o Estado aos banqueiros do emprestimo americano 2.941.740\$, sendo que 2.594.115\$ por conta de juros atrasados, mal ainda ficára a dever cerca de mil contos.

Tal situação era invencivel dentro dos recursos normaes.

Não se intibuiu, no entanto, o presidente Konder. Solicitou a vista de um representante dos banqueiros, expoz-lhe sem rebuços a realidade da situação, demonstrou

que não era possível a execução do accordo de Maio de 1925, e apontando a situação que havia estacionado, conseguiu que fossem accedidas suas suggestões, cujos fundamentos consistiam no não pagamento dos juros de mora sobre os debitos em atraso suspensos das amortizações do Capital até 1933 e não ultrapassarem de 500.000 dollares os pagamentos annuaes até 1933, que pelo accordo de Maio de 1925 attingiriam a 705.000.

Tal novação no contracto do emprestimo veio collocar as obrigações do Estado dentro das suas possibilidades, desafogando-se o arsin de compromissos inextinguíveis e estabelecendo-se o seu credito externo.

Essa solução, de elevada significação, foi o principal factor do equilibrio financeiro que hoje usufruimos, permitindo encerrar-se o exercicio de 1927 sem deficit e sem a onerosa bagagem de contos a pagar.

Tem assim o presidente Adolpho Konder, na segunda etapa da sua gestão presidencial, sobejamente firmada a sua capacidade administrativa, através dos dois principaes tests com que se verificou a competência de um estadista realizador: economia productora e finanças equilibradas.

José O'Donnell

### Pelo interesse colectivo



Vencida a primeira metade do quadriennio Adolpho Konder, pode afirmar-se sem lisonja de qualquer especie que este administrador soube corresponder à confiança de quantos o puzeram à frente dos destinos catharinenses.

Equivando-se a sentimentos de casta ou de estreito localismo, que lhe restringiriam a actividade publica, tem elle visado tão somente o interesse colectivo, depositario que é da confiança de todos os elementos de trabalho e progresso do nosso Estado.

E procedendo assim mostra bem comprehender o sentido tradicional da politica de Santa Catharina, onde a prosperidade do maior numero de concidadãos é a suprema lei dos que elevados ao poder, têm encargo de atmas, encargo de consciencias.

A administração Adolpho Konder vem sendo o corollario logico das promessas de ordem e patriotismo do povo da nossa terra.

Administração louvavel pelo interesse em relação aos problemas culturais e civicos e, muito particularmente, em relação aos factores economicos da zona; seja protegendo a industria das madeiras e do meto; seja fomentando o plantio do trigo; seja favorecendo Congressos de caracter pratico em que se discutam medidas tendentes a alargar as possibilidades do nosso commercio, dentro de uma exportação cada vez maior.

Esta a marca inconfundivel dos dois annos de governo Adolpho Konder; esta a razão dos louvores tecidos a um tal dirigente.

**Victor Konder**  
(Ministro da Viação)

### Paz, Liberdade e Progresso

Quem visita Santa Catharina tem para logo a impressao de não ser ali uma méra ficção o principio democratico de governar-se o povo por si mesmo. O Presidente Adolpho Konder é, com effeito, pela sua intelligencia, elegancia moral e grande capacidade realizadora, um verdadeiro mandatario, um fel e sereno interprete das aspirações do povo ordeiro, emprehendedor e progressista que o elegeu. Sob seu governo esse povo se sente feliz, pois, na posse integral de todos os direitos, realiza plenamente os seus aneios de paz, liberdade e progresso.

**LINDOLPHO PESSOA**  
(Deputado federal pelo Paraná)

Rio, setembro de 1928.

### Palavras dum dirigente illustre

A proposito da passagem do segundo anniversario do governo do sr. dr. Adolpho Konder, o director da succursal da Agencia Americana em Curitiba, obteve do sr. presidente do Estado do Paraná Affonso de Camargo a seguinte entrevista:

—V. Exa. que tanto contribuiu para a solução da pendencia outrora existente entre Santa Catharina e Paraná, poderia dizer das relações actuaes entre os dois properos Estados?

—As relações politicas que mantemos respondeu o sr. Affonso de Camargo não se differenciam das relações cordiaes e da melhor amizade, quer entre o povo do nossos Estados quer entre os elementos do Governo, todos trabalhando efficientemente para a maior approximação



Dr. Affonso Camargo  
Presidente do Paraná

com o alto escopo de realizarem o radio patriotico que integra sempre, cada vez mais a nossa patria nos seus destinos.  
—Acha efficaez e notavel a acção do presidente Adolpho Konder, nesse sentido?

—O meu prezado amigo, com a sua alta visão politica, mercê de uma mentalidade que o faz caracteristicamente o homem de governo, tem tido notavel acção no estreitamento das relações entre os nossos dois Estados, empenhando-se sempre para fortalecer e firmar uma cordialidade que vem muito ao encontro do nosso anseio, de estabelecermos a maior harmonia na solução dos problemas que nos são communs.

—E como estadista, poderá v. exa. dizer algo, sobre a personalidade do dr. Adolpho Konder e de

sua actuação politica para o desenvolvimento de Santa Catharina?

—O Presidente Konder, sendo um nome feito no Parlamento nacional, onde revelou intelligencia invulgar, tem patenteado, na suprema direcção do Estado imão um merito, que outro juizo não merece, senão o de continuar ali a dar o que a sua elevação promettia: é de uma rara actividade, resolvendo com destacado descortino, os problemas maximos para o progresso de Santa Catharina.

—Acredita v. exa., na identidade de interesses economicos dos dois Estados sulinos?

—Em relação ao mate e à madeira, por ora os productos que mais pesam na balança commercial das duas unidades, é fóra de duvida que ha identico interesse economico.

—Em relação a outros artigos ou productos, essa identidade se accentua, em razão da semelhança das terras que se encerram nos dois territorios.

—Conviria u a maior approximação entre o Paraná e Santa Catharina, ou haverá utilidade na realização de congressos de madeireiros e de hervateiros dos dois Estados, para juntamente estudarem as questões de interesses communs?

—Effectivamente, a realização de congressos tem dado os melhores resultados, no caso em apreço não resta duvida de que os congressos interestadaes com representantes dos dois Estados poderiam produzir muito bons resultados.

—Para finalizar v. exa. pode dizer alguma coisa sobre o que tem sido em dois annos a administração Konder?

—Digo-lhe apenas que o dr. Adolpho Konder tem evidenciado uma operosidade rara, sendo um infatigavel administrador, conseguindo fazer de Santa Catharina um Estado modelar, pelo progresso que vae incitando em todos os ramos da actividade.

### Telegramma de felicitações

Rio, 27. (Radio A. A.)  
O director-presidente da Agencia Americana dr. Pio Carvalho Azevedo transmittiu ao dr. Adolpho Konder o seguinte telegramma:

Associo-me com toda a effusão ao regosio que a grande data de amanhã proporciona a todos os catharinenses e áquelles que se acostumaram a vêr em v. exa. uma das organizações mais robustas de estadista; na sua cultura, um dos valores mais significativos da intellectualidade brasileira, na sua politica, uma das mais beneficas influencias da ordem, do trabalho e da prosperidade desse Estado.

Fazendo votos para que o anno que se inicia para o governo de v. exa. seja coroado do melhor exito, saúdo o povo catharinense e a familia Konder, viverem de homens illustres e de patriotas dedicados.

Respeitosamente, *Carvalho Azevedo.*

### RES, NON VERBA

Dentre os que ouviram, ha pouco mais de dois annos atrás, a leitura da memoravel plataforma politica do candidato do pujante Partido Republicano Catharinense à governança do Estado, alguns houve, de certo, que acharam excessiva a somma de responsabilidades assumida pelo mesmo para ser desempenhada num só quadriennio.

Houve talvez, quem pensasse temerario o empenho, tão realizavel por um cyclopoico e fervoravel estirpe, quasi superior a resistencia humana.

Esses foram os que vieram em Adolpho Konder mais o diplomata à Trinquim Nabuco do que o politico e financeiro consumados, à Martinho.

E' que se arrecear-m das apparentes consequencias de uma majoração qualquer nos impostos, tal a carga que já então esmagava o contribuinte exaustivo.

Entretanto, sem o temido gravame, o joven governador, com o tacto e sagacidade que o caracterizam, pôde, em menos de metade de seu quadriennio, realisar a ingente empresa, a contento geral e sem o alarme tão temido. Assim foi que, por habéis negocições por elle proprio inspiradas e levadas a effecto, pôde restituir em certo prazo o combalido credito do Estado, restabelecendo o equilibrio de nossas finanças, podendo-se hoje apreciar a invejavel si-

tuação em que nos encontramos perante o estrangeiro, de cujos captaes poderiaes ainda lançar mão, si o quizermos.

Com pulso firme, animo inquebrantavel e uma vontade que não frequer, elle empunhou as redens da governança, realizando-nos por uma tolas as promessas de sua brilhante plataforma.

Trabalhando infatigavel, mais que qualquer de seus auxiliares, elle proprio a tudo attende, a tudo recorre, sem que nada ocniga das visões do fim a que se propz. Desistiviss realizacão a de seu governo dizem-mo bem alto as conquistas effectuades em todos os departamentos da publica administração, ali se tendo para comprovacão os congressos de instrucção publicos, dos profetores, dos hervateiros, dos madeirizos, dois quaes restitularam as mais sabias medidas

para defeza dos interesses do Estado.

Bem antes que pelo peis todo se alostrasse a febre das construcções rodoviaris, já se exa. ouçava com desvelado carinho da visão em todo Estado, elle proprio percorrendo, infatigavel, as novas arterias criadas e fiscalizando a reconstrucção das antigas. Tal tem sido a sua actuação infatigavel, que é apontada pela imprensa de todo o país como legitimo paradigma da moderna geracão de estadistas da Republica.

Nem só nos departamentos do Estado a sua actuação se tem feito sentir beneficentemente, pois mesmo nos servicos a cargo do governo federal elle tem influido de forma preponderante.

(Continua na 8a. pagina)

### Palavras valiosas

Da minha visita ao glorioso Estado de Santa Catharina trouxe a impressao de que o eminente Presidente Adolpho Konder realiza, em sua acolhedora e generosa terra, um governo de ordem, intelligencia e progresso.

**JOÃO PESSOA.** (Presidente eleito da Parahyba)

Rio, setembro de 1928:



Dr. Cid Campos



Secretário do Interior e Justiça

Bem poucos têm passado pela pública administração, deixando um traço tão sensível da sua acção, como o sr. Cid Campos, na Secretaria do Interior e Justiça.

Dotado de uma rara fibra de caracter e vontade-caracter e vontade que congregaram em torno de sua pessoa numeroso grupo de amigos que lhe reconhecem aquellas virtudes, a Secretaria do governo Adolpho Konder não se deixou ficar em modorra no elevado posto a que o guindaram a estima e a confiança do governo.

Lembrando a sua acção de trabalho productivo na chefia da Segurança Publica, o sr. Cid Campos começou desde logo a emprestar á nova investidura o mesmo esforço, a mesma vontade de trabalhar e de realçar o brilho da situação.

Fazendo-se cercar de auxiliares amigos e de confiança, s. s. se impoz logo uma tarefa gloriosa e profícua em prol dos serviços publicos. Remodelada a Repartição de Policia Civil, seus olhos se voltaram desde logo para o problema da Saúde Publica, tomando providencias e determinando ordens no sentido de dar a essa Repartição a função pratica que ella hoje tem. Ampliando-lhe a esphera da acção e dotando-a de elementos uteis, sua influencia nesse departamento da administração, vale tudo quanto ahi se ha feito, proficuamente, dentro das verbas votadas, sem dispendios exagerados, com saldos verificados, de fórma a dar-lhe uma eficiencia que já mais teve e que se accentua mais e mais, culminando no ultimo melhoramento ali inaugurado: o Instituto Pasteur.

Mas, aquellas preocupações não diminuíram o seu interesse pelos outros ramos da cousa publica, nem lhe entibiaram ou atenuaram o desejo de novos empreendimentos. Olhos voltados para a Instrucção Publica, sua acção segura não deixou de ver ali os problemas que mais exigiam uma prompta solução da sua vontade dinamica. É a reforma dos programmas escolares culminou a sua obra nesse terreno, passando pela melhoria dos estabelecimentos escolares e respectivos mobiliarios e a organização de um perfeito quadro professoral.

A Policia Militar attraia ao mesmo tempo a sua attenção. E prestigiando-a, facultando-lhe melhoramentos sensíveis, apparellhou-a para essa situação especial e modular que honrando o Estado attrae olhar de todos e desanima a maldade dos vesgos.

A Bibliotheca Publica, remodelada, dotada de melhor instalação e com uma feição mais eficiente, veio resolver a situação de cháos em que permanecia e lembrar o quando pôde uma vontade bem orientada. A instalação elegante e sobria das duas Secretarias de Estado, ainda é uma obra que accentua a sua passagem pela alta administração.

Simplez, bom, trabalhador, honesto, o sr. Cid Campos, tem sido, já não só a publica administração de que faz parte, mas também á terra catharinense, um factor do seu progresso e da sua grandeza.

A minha saudação

Ao viajante que percorre Santa Catharina, sem ligação aos interesses regionaes em jogo, olhando os homens e as coisas pelo seu verdadeiro prisma, deve ser concedida a graça de participar das homenagens que os admiradores de Adolpho Konder lhe prestam, ao completar o seu brilhante segundo anniversario de governo.

Não escrevo com o coração, porque a minha penna corre um rosario de factos observados ao riscar esse prospero Estado sulino em todas as direcções.

Tenho ainda os olhos deslumbrados ao contacto da paisagem catharinense, porém, guardo maior assombro, da energia do seu povo, transformando florestas e campos em elementos de riqueza, onde o homem, na doce paz do Senhor, vive os seus dias de fatura, colhida pelas proprias mãos, no trabalho que santifica.

Esse trabalho que se transforma em colheita de ouro, essa faz entre os homens, não, entretanto, reflexo da acção fecunda do governo de Adolpho Konder, uma intelligencia moça a serviço da Patria.

Os ignorantes das coisas do Brasil e os scepticos, de alma encenada pela catarrice politica dos velhos, deviam voltar a sua attenção para os methodos de administração inaugurados pelo espirito idealista dos novos.

Adolpho Konder, por exemplo, é um desses espiritos que força a admiral-o, pela correcção das attitúdes, pela modestia, pela acção honesta em prol do bem publico. Só seu poder dinamizador deve Santa Catharina o surto de progresso que presentemente desfructa em todos os ramos da actividade humana.

Em pessoa, o presidente agita a campanha do mato, do trigo, mas sem esperar o indicador do espaço repetindo velharias rehdas na legislação estrangeira, como oraculo.

Ao contrario, é convocando os interessados, o produtor, o exportador, que o presidente concerta medidas, collocando o Estado na posição sympathica de mediador, de conciliador vigilante da riqueza commum dos governados.

Multiplicando os postos de selecção animal, melhora os rebanhos, impulsinando a pecuaria; animando a industria colloca o povo ao abrigo da produção de países estrangeiros.

E, a Politica, essa cocaina que empolga as creaturas curtas de intelligencia, tem para Adolpho Konder uma attração relativa, não lhe alterando nunca a pratica, o exercicio da justiça, em face ao correligionario ou do proprio adversario.

Esta é a impressão que tenho o prazer de registrar na minha carteira de jornalista, ao termino de agradável excursão pelo territorio catharinense.

Porém, ainda como jornalista, não devo fazer morrer o registro na minha carteira de bolso.

A nossa missão na vida não é de um simples colleccionador de notas, observador apressado da civilização apressada da época que vivemos.

Como devemos combater, devemos também saber exaltar.

E, pois, com sincero enthusiasmo que, aponto aos scepticos um nome que vencerá porque tem talento e quer trabalhar, um nome a mais para a legião dos novos que sabem lutar.

Não tenho duvida em afirmar que o governo de Adolpho Konder viverá na tradição catharinense, pela belleza de sua força espirital; como um conjuncto harmonico de principios calcados na liberdade e no direito.

Como enamorado dessa belleza e como cultor de taes principios é que eu compareço, em espirito, á festa, na qual todos nós celebramos as virtudes do politico honesto e do homem cujo coração está sempre inclinado á bondade.

Rio, 928 setembro. Mario Poppe (Redactor de Fon-Fon.)

INSTITUTO PASTEUR

Poderão reconhecer todos os 65 annos de sangue quente (Adolpho), e o raso — também chamado de, ciroptopodia — transmittida ao homem, principalmente, pelas cães e gatos domésticos. Doença gravissima. Não ha exemplo de cura espontanea da hydrophobia verdadeira (Strampell); uma vez declarada, segue — irremediavelmente — seu curso, sem tratamento que lhe apparena emagrar a marcha. O hydrophobio do esta naturalmente contemido a morte! Anestesia, insomnia, cephalica, pequena elevação thermica — são os prodromos do terrivel flagello. Convulsões fortes interressando, sobretudo, os musculos do apparelho da deglutição, dão inicio a segunda phase do mal insalvavel — o estado hydrophobico com todo seu cortejo symptomatologico: acentua mais e mais a temperatura que atinge a hyperthermia; contrahese a psychismo do paciente; enrijem-se-lhe os musculos contractos até á morte; retemem-se-lhe os respiratorios; contracta-se o Arterio capillar do que, h'o revessem; felanizam-se-lhe os dois membros. De tal jeito é assim o ataque, que o miserico quer andar e não pôde — pe na falta de dominio dos seus orgãos locomotores curtidors; quer sentarse e não o consegue — devido ao emporro das articulações. Falta-lhe o fôlego, pela stenose sublingual que o fêro glottico tem sede e não pode suadar-se, pois, a vista do mal pressentido logo já lhe provoca o des-carga de convulsões! Crustado por má dores, sentando as agruras de terríveis sede, arando em febre, resvata e desregulado no desvarrio, e de vez, então, a soterramento esta resco que o assalta:

Orá e no Têdo de Pasteuro que sofre as torturas do corpo; tira e Lacerante a supportar angustias angustias de monstruosas e invisíveis serpentes; ora e Nessas dentro na arazadora tunca que o requeima. Estu-chado em hediondo inspeculo pelo chão em 10m; arqueja extenuado, com as vestes estracafalhadas. Da bocca lhe escorre espumosa baba virulenta. E assim se estreme em paralisia e turgida lúcia com terríveis e pécis-to humigo. Pêro termo no quatro o ufano ato da trugida: a paraly-sia. Em breve, essa quietude re-fativa passa á quietude absoluta, a morte generosa e boa, que não acanhe e pacifica.

Assim foi até 1885. Muitos dias mais desces tiveram por sempre a face; milharão de vezes. Nasquillo anno de graças, porém, um Messias meus descei nos Cens: Pasteur, o grande, o extraordinario Pasteur — o benfeitor por excellencia da humanidade.

A 0 dia Julho de 1885 (Munoz Escamez) uma pobre mãe, com o coração a sangrar, entrou de súbito no gabinete de Pasteur, com um filho de 9 annos pela mão a pedir socorro. Fora o pequeno atacado, 2 dias antes, por um cão rairoso, cujos dentes produziram 14 rermimentos a pobre criança. Diante daquella mulher que assim chorava, indagando a vida de seu filho, Pasteur — que tinha tanto de cerebro como de coração — sentiu tanta emoção. Como poderia aquella consciencia delicta e justa em-pregar a mão a ser humida a uma infelizes criança? — Os mesmos pro-cios que, emo estado ainda, vinha empregando no seu laboratorio em cães e cochilos? De outro lado cõ-mo negar o que supplimentava aq-uer coração materno e aquellos olhos marejados de flegmas? O mesmco teve escrupulos. Profun, durante ao ter si mesmo, um vtilitente ex-emplo de moçada — que era mais ama faceto do seu caracter sem-pra. Não era medico. Era preciso curar a profissões. Vulpas e Grandeur horra custando a dar seu conselho; deram-o affirmativa e entusiasmamente, mas contados na descoberta de Pasteur do que o proprio Pasteur. Impoz-se o tra-tamento. O caso era grave, dado o numero dos rermimentos, um 145 queas, pela sede, uma tag máe — era assustador. Dez dias tirou o tratamento. Dez dias que decor-ram entre a amocacia descurada no pequeno ferido, a esperanga con-fiança de uma desventurada mãe e a terrível duvida que assaltara o espirito do mestre.

Fôra a ultima injeção de me-dicina fresca (aquella que inoculada em annos não vacinados con-trahes a hydrophobia dentro de 7 dias) vivia Pasteur, talvez, os por-tos minutos de sua vida de sabio. Sipi de um minuto para outro po-dia manifestar-se a hydrophobia no pequenino José Meister; não, pagoa-fa pela contaminação irresponsavel de um cão ra, mas pela injeção dosada, racionada, prevenida — feita por esse Pasteur. Ha 7 dias, 60-se, minutos, 30 segundos, um Soneto, que precede sempre. Flegmas, esse ser, mais, assim Pasteur.

So depois que venceu aquelle prazo e que sossegou o sabio Estava demonstrado, a sociedade, a efficien-cia da vacina anti-rábica á especie humana? Fôra assim a grande con-quisita? Outros e outros casos viviam e foram se avolumando em numero até ser a avalanche que hoje é? E sent conta o numero de pessoas que — mortidas por annos rairosos — vêm todo o perigo que sua amocia, diffusi-se em nada, fello 3 tempo o tratamento preconizado pelo metho-do de Pasteur?

Mas, perguntará o leitor (a re-ve ostante paciencia para chegar até aqui, na leitura destas desastáva-das linhas) porque está «traída» de pathologia? Porque esta descripção da rabié e do modo de estudo de re-staurar atinentes a ella?

Tudo nos foi suggerido pela re-cente criação do Instituto Pasteur aqui em Florianópolis. Nosso militro, estagando, foscamente, o quadro morfológico da rabié (do sistema de resultados em que a rabié está em o Estado de um estabelecimento desse genero. Agora que elle ali está criado e já produzindo os benef-tractos da sua finalidade (cerca de 16 pessoas já receberam o tratamen-to especifico da doença) resta-nos pacientemente ao governo actual — a todos nós que temos a vida de-finitar este terrível recato do Brasil — a homenagem da nossa gratidão. E governo extendido até aos be-neficencias até decorrem do feilo gen-dioso de Pasteur. E a fez sem Bar-ros e sem mesmo omer a Estado; tudo foi feito dentro da verba orca-mentaria com que foi dotada a direc-toria de hygiene. Fez já os seus nobres agradecimentos, aos nossos oppianhos incondicionaes.

« Bem haja, pois, ao governo! Bem haja a esse illustre moço que ora pre-sucenos pestinos do Estado. Que o povo saiba chegar de bens e seu benemerito governador.

« Da minha parte não regateio ap-tes passivos a S. Ex. Applausos que ma-pios podem influir pela realicade de va-tor de quem os faz; mais, que ma-tio significadam pela sinceridade e sus-pecção com que são feitos, sabido como e que a nada aspira. Estes Bar-ros têm todo cumo em desabreves e da successidade. Bródam espólamas de penitencia em que vivo, tranquilla obscurae gromosamente.

F. Pólis, setembro de 1928. Sizenando Teixeira

Dr. Adolpho Konder

Não preciso fallar dos seus principios, do seu passado e de sua origem, porque todo mundo conhece.

Todo mundo falla sobre o estudante illustre, sobre a sua educação domestica, civica e moral.

Eu desejava somente dizer sobre o homem de ideias firmes e de caracter inabalavel.

Eu quizera fallar sobre o homem que sabe vibrar em altas tensões de energias, como sabe dobrar o coração em bondades inexcediveis, para protestar contra o que vai de encontro aos seus ideaes ou para acudir a quem quer que precise do seu auxilio; do homem capaz de renunciar a toda regalia que tenha por preço uma particula de sua dignidade; do homem capaz de supplantar todos os obstaculos que se anteponham aos seus ideaes; do homem que confia em si proprio; do homem que sabe retroceder quando reconhece que está seguindo um caminho errado; é a honestidade e a virtude dos homens ex-celentes.

Seu coração é sensível á pul-sação dos outros; elle sabe mi-norar o soffrimento alheio, pres-venindo as suas difficuldades para poupar-lhe humilhações.

Elle allia as suas virtudes, a bondade do seu coração o co-nhecimento pleno dos homens com o seu preparo intellectual. A sua honestidade é espontanea e innata, é a honestidade do hom-em virtuoso, do homem de Sciencia que se confunde com a Virtude, conforme affirmava Sócrates.

Elle imana a Virtude á Sciencia, ao Engenho, fazendo-os aliados e não adversarios.

Para melhor defini-lo, transcrevo as palavras de um grande psychologo sobre os caracteres iguaes ao do dr. A. Konder:

« Taes caracteres crearam a sua vida e serviram a um ideal perseverando em sua rota, sentindo-se donos dos seus actos; torpe-stando-se para grandes esforços, seguros em suas crenças, leais em seus affectos fiéis á sua pa-lavra.

Nunca se obstinam no erro, não trahem aunca a verdade, ignoram o impudor da incon-tancia e a insolencia da ingrati-dão. Vão contra os obstaculos e dignificam-se na derrota: como si, para elles, a belleza estivesse na liça e não no resultado, sem-pre, invariavelmente, olham para o alto e para longe; por traz do actual fugitivo, divisaem um ideal tanto mais respeitavel quan-to mais distante. Possuem uma linha moral que lhes serve de esqueleto e de armadura.

Sua physionomia é a delles e não pode ser de ninguém mais. Elle cria, inventa e realiza. Não se deixa levar: conduz. O seu governo tem vida de realicade e não de promessas: o que pro-mette cumpre.

O que imagina, realiza. E' o homem politico de crenças e car-acter firmes, é homem de ideaes. Sua terra é o seu idolo; tudo fará para torna-la invejavel pelo seu progresso pela sua belleza e pelas suas riquezas.

Que o seu proposito se realize e que mais tardes os seus patri-cios o abençoem como um hom-em virtuoso, honesto e digno da terra em que nasceu. São estes os meus votos sinceros.

Florianópolis, 21 de Setembro de 1928.

Dr. Alfredo Porphino de Araujo

# Estradas de rodagem

Entre os problemas que nestes últimos annos, mais de perto tem atraído a atenção dos governantes, é sem duvida o problema rodoviario, que mais tem empolgado a acção dos poderes federaes e estaduais, que lhe estão dedicando um cuidado especial, procurando dentro da technica solucionar a grande questão de transporte rapido e seguro.

De todos os recantos de Paiz os governos attendendo as necessidades dos produtores, melhoram as velhas estradas, mantem permanentemente a conservação e executam novas traçadas.

Parece, que com a ascensão do sr. Washington Luis á presidencia da Republica, houve como que um pacto entre o poder central e os demais poderes estaduais, para que fosse este assumpto encarado com o cuidado e zelo que merece.

E dentre todos os grandes trabalhos em prol das rodovias, o sr. dr. Washington Luis, em conjunto com o Presidente Adolpho Konder um dos seus maiores, mais entusiastas e mais ardorosos colaboradores.

A mais, não me surpreendeu, o sr. dr. Washington Luis, em conjunto com o Presidente Adolpho Konder um dos seus maiores, mais entusiastas e mais ardorosos colaboradores.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

Como exemplo do que acima afirmo, temos o traçado da estrada de rodagem ligando o Sul do Estado á Capital; onde o sr. Presidente, como pessoalmente tive oportunidade de apreciar, acompanhado os seus engenheiros nos primeiros reconhecimentos.

## RES NON VERBA

Conclusão da 1.ª pagina

Paralelamente ao eminente sr. Ministro da Viação, e numa incessante conjunção de esforços, e, exs. tem conseguido brilhantes melhoramentos nos serviços federaes, sobretudo na passagem a cargo daquelle nosso precioso conterraneo.

Os serviços portuarios, as estradas de ferro, a viação terrestre e aerea, os correios e os telegraphos foram incrementados, recebendo todo o Estado os beneficios de seu desenvolvimento em toda sua extensão.

Não sã, a reconstrução e ampliação de nossa asinana não foi estranha a sua influencia, bem como tem outros departamentos federaes.

Com um scorro tão grande de beneficios á terra natal, e, exs. collocou-se no constellario de mais illustres sorvidores da terra catharinense. Conquistado assim um nome aureolado e com projecção em todo paiz, e, exs. é hoje uma figura de realce de incontestavel merecimento, chefe incontestavel do vigoroso partido que sob sua escaudoria orienta, sobtem as responsabilidades do destino do Estado.

E si hoje Santa Catharina tem um nome justamente conhecido em todo o paiz, isto se deve sobretudo á sua orientação segura e forte, encaminhando nossa querida terra aos altos destinos que a esperam.

Hem sido de acção em todos os sentidos, e, exs. é um maravilhoso doce, de que se orgulheria qualquer dos grandes Estados da Republica, hui ao seu programma de res, non verba.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

Vencido assim, com raro brilho o primeiro biennio de sua administração, mais facil do que imaginava-se o que será o segundo: — governo de acção e de grandes realizações.

## Dr. Henrique Fontes



Secretario da Fazenda

Quando o sr. Adolpho Konder tirou o sr. Henrique Fontes da direcção da Instrução Publica, dando-lhe um cargo de immediata confiança, teve em vista a sua personalidade excepcionalizada por uma firmeza de vontade tenaz, capaz de agir com actividade marcante e o apêgo ao seu trabalho, nem de todos conhecido.

Não tem sido um esforço repousado, mas trepidante, condicionando a sua vida ao desempenho de funções responsabilizadoras, com as quaes se identificou, sorrindo aos dissabores, dentro duma exigencia que é benefica ao Estado.

O seu trabalho se faz notavel, obedecendo ao maximo criterio de zelar pelas nossas finanças, alental-as, dar-lhes situação outra, controlando multiplos serviços, com a familiaridade commum aos capazes.

A transição dum departamento para outro, de effeitos functionaes diferentes, presta-se de estalão á capacidade dum espirito que se educou ao influxo da propria energia.

O sr. Henrique Fontes, no seu posto, é uma força irradiante, bem que não observada detidamente por todos, constituindo um colaborador precioso, intimamente ligado á situação do sr. Adolpho Konder, com o mesmo e intangível devotamento.

Na pasta que superintende, trabalha afanosamente, sem temor á multiplicidade de serviços sob a sua direcção.

Longos annos dobados, a sua mentalidade forte tem agido, como illustração ao que já se affirmou — que o homem que não trabalha, não tem direito á vida.

O sr. Henrique Fontes, furtando-se ao estalão commum, mantem um criterio seguro nos seus actos, uma honestidade inatacavel, sem illusões, flagrantizando um senso perfeito das realidades.

Santa Catharina muito lhe deve, e é dessas organizações que se ha de fixar a sua marcha ascendente, a sua grandeza futura.

beiros, o Serviço Sanitario e Pelotão de Cavalarias. A's 18 horas, retreta por quatro Bandas de musica nos coretos levantados na Praça 15 de Novembro, que será pr fulsamente illuminada á luz electrica.

A's 20 horas, fogos de artifício no caos Liberdade. Os festejos externos, constar de retreta e illuminação, proseguirão amanhã e domingo.

COMISSÃO CENTRAL A Commissão Central das homenagens que serão, hoje, prestadas ao sr. presidente Adolpho Konder, compõe-se dos seguintes senhores: Drs. Brás Vianna, Cid Campos, Henrique Fontes, Heitor Blum, Arthur Costa, coronel Lopes Vieira, major Floriano Cruz, desembargadores Medeiros Filho e Erico Torres, frei Evaristo Schumann, commandante Buarque Lima, coronel Campos Junior, dr. Miletto Tavares, Carlos Corrêa, Wenceslau Pereira Vianna, major Pedro Cunha, Angelo M. L. Fortes, Jocelyn Viegas, majores José O'Donnell, Lauro

Linhares, Eduardo Hara e Abilio Mafra. Commissão de festejos: commandante Cotrim Coimbra, drs. Othon d'Es, Achylles Gallotti, Manoel da Nobrega, Winderley Junior, Haroldo Pederneras, Celso Salles e Oscar Ramos, Colombo Sabino, Demosthenes Sergio, João de Assis, Augusto Hübel, Domiense Lopes, Frederico Diniz e Clementino Britto.

REPRESENTAÇÕES O sr. secretario do Interior Cid Campos recebeu do sr. prefeito Nicolau Bado: — Nova Trento, 26. O coronel Hypollito Boitoux representar-me á e o municipio nas festas, em homenagem ao segundo anniversario de governo do sr. presidente Adolpho Konder. Cordiaes saudações. Ao sr. deputado Arthur Costa foi enviado o seguinte telegramma: — Joinville, 24. Rogo representar o Conselho Municipal em todas as homenagens prestadas ao presidente do Estado pela passagem do segun-

do anniversario do seu governo. Eduardo Schwartz, presidente do Conselho Municipal. O sr. deputado Otto Feurichütte recebeu o seguinte telegramma: — Tubarão, 23.—Pego o favor de representar os poderes municipaes, e directorio politico deste municipio nas festas do dia 28. Abraços Mrzinho Ghizon, sub prefeito. O sr. prefeito municipal de Camboriú dirigiu ao dr. Oscar Lima os seguintes telegrammas: — Camboriú, 26. Queijo representar-me nas homenagens prestadas ao sr. Adolpho Konder pelo 20. anniversario de governo. Cordiaes saudações. O sr. deputado Accacio Moreira recebeu os seguintes telegrammas: — Rio, 25. Pego a gentileza de apresentar os meus cumprimentos ao dr. Adolpho Konder pela passagem do segundo anniversario da sua patriótica administração, representando em todas as homenagens que lhe serão prestadas. Saudações fratricas. Pereira de Oliveira, senador. — Laguna, 24. O obsequio de representar o municipio da Laguna nas homenagens que serão prestadas ao jovem estadista dr. Adolpho Konder, por occasião da passagem do segundo anniversario do seu patriótico governo. Ulysses Teixeira, sub prefeito. — Rio, 27. — Convidado pela respectiva Commissão a participar de festejos em homenagem ao governo Adolpho Konder, peço ao distinto amigo representar-me em todas expressivas demonstrações de cordialidade do nosso povo a quem tem sido fiel interprete das suas aspirações de trabalho progressista. Saudações cordiaes. Victor Konder, ministro da Viação. — Cresciana, 27. — Pedimos ao bom amigo representar-nos nas justas homenagens que serão prestadas amanhã, nessa capital ao dr. Adolpho Konder pela passagem do segundo anniversario do seu brilhante governo. Saudações. Kovars, prefeito; Matta, presidente do Conselho Municipal. — Urussanga, 27. — Pego ao prezado amigo representar este municipio em todos os festejos que se realizam aqui em homenagem ao segundo anniversario do governo do dr. Adolpho Konder. — Tasso, prefeito municipal.

Laguna, 26 (Rep.) Vão com grande actividade os preparativos dos festejos commemorativos em homenagem ao segundo anniversario do governo do presidente Konder. Será, solenemente, inaugurado o retrato de s. exs. no salão de honra da Prefeitura Municipal.

Farião nesse acto, em nome do poder municipal o sr. Antonio Gasparides Cabral; em nome do povo lagunense o engenheiro Francisco Gallotti. Os jardins Theophilus Nolasco e Calheiros da Grãa terão imponente illuminação.

As bandas de musica 'União dos Artistas' e 'Carlos Gomes,' farão retreta e após haverá passeata pelas ruas da cidade.

INAUGURAÇÃO DE LINHAS POSTAL-TERRESTRE Em homenagem á data da posse do sr. presidente Adolpho Konder, a Direcção Geral dos Correios resolveu inaugurar hoje o serviço postal terrestre entre a Capital da Republica e Florianópolis. É um notavel melhoramento, digno de todos os louvores.

AS FESTAS COMMEMORATIVAS NA LAGUNA Laguna, 27 (Rep.) — Ha grande animação para os festejos commemorativos do segundo anniversario de governo do dr. Adolpho Konder. A commissão promotora compõe-se dos srs: prefeito municipal, em exercicio, Ulysses Teixeira; conselheiro Manoel da Rosa, juiz de direito, em exercicio; Luiz Severino e chefe das obras do porto engenheiro Francisco Gallotti.

NOTAS O sr. Presidente do Estado por acto de 24, sancionou as Leis n.º 1.606, 1607 e 1608 de 24 de setembro do corrente anno; exonerou a jornalista Izollete Elisa de Getyvá Muller, do cargo de professora provincial da Escola Complementar anexa ao Grupo Escolar 'Feliciano Pires' da cidade de Brusque e nomeou-a para exercer o cargo de professora do Grupo Escolar 'Wenceslau Bueno' da cidade da Palhoça.

O sr. presidente Adolpho Konder, por intermedio do chefe de sua casa militar, capitão João Marinho, visitou, hontem, o sr. prefeito municipal de Cruzeiro Manoel dos Passos Maia, recém chegado daquelle municipio.

O sr. secretario do Interior e Justiça Cid Campos por intermedio do seu official de Gabinete João José Cabral, apresentou felicitações ao commandante Cotrim Coimbra por motivo do seu anniversario.

Republica Conscientes de que temos interpretado, com verdade inophismava, o pensamento do Partido R. Catharinense e do Governo do Estado, apraz-nos, ao entrarmos para o nosso terceiro anno de publicação, hoje, congratular-nos com os nossos correligionarios, assignantes, leitores e annunciantes, reafirmando-lhes o proposito de manter a mesma linha que nos traçamos na imprensa e que temos seguido até aqui fielmente.



# Força Publica do Estado

As palavras de ordem de hoje são: segundo mister atempado, pagar a dívida do Estado. O Estado não pode pagar a dívida, se não tiver os meios necessários para isso. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Administrador e produtor, o Estado deve produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

comando das forças armadas, na forma, na ordem, sob os auspícios, mas, sobretudo, mal dos seus meios, que é a força pública. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

## COMANDO DA FORÇA PÚBLICA

Exerce o comando da Força Pública o Coronel Pedro Lopes Vieira, nome sobejamente conhecido para carregar de maiores responsabilidades.

Como condutor de honras, fuma-se-lhe em companhia de todos os oficiais da sua vida em campanha nos estados de Paraná e Santa Catharina, transcrevendo trecho do telegramma que lhe foi enviado pelo Sr. Governador, mandando em chefe das Forças que ali operaram onde bem se evidenciou a sua atuação.

Ponta Grossa 10-6-25. O batalhão de Santa Catharina obteve o nome do Estado, honrando a Força Pública estadual.

Os actos de bravura do seu commandante no campo de fuzilamento Quimada foram nome do batalhão recomendoando esse mesmo commandante a minha estima e particular consideração e tomados o seu nome em apreço, fuzilando os rebeldes e o general do Exército do governo do Estado. O batalhão cumpriu digna e bravamente o seu dever conduzido pelo seu glorioso commandante.

Uma administração a sua acuidade e particularmente fecunda. As confortáveis instalações da Força Pública de que oportunamente se tratare e que tem arreacionado as mais espontâneas manifestações de entusiasmo de todos aqueles que lograram observá-las, constituem o mais eloquente testemunho de que se pode dizer.

Como educador, a disciplina manifestada pela Força Pública faz logo ressaltar as suas altas qualidades. São dignos de menção as várias escolas que funcionam na corporação, desde a do neophobos até a de oficiais com escola pela arte.

Em seus traços gerais os princípios dados aos alunos do commandante da Força Pública. A synthese e de fácil deducção.

## OFFICIALIDADE

Seria impossível imputar a minha parte de deixar de aludir, embora brevemente aos cooperadores do commandante, os offizetes da Força Pública.

Abnegados, criteriosos, fiéis, entusiastas e educados, soffriam os fuzilados nos seus subordinados nas multidões inermes nos fuzilamentos, afrontos em coherentes, comprometidos novos arroventando para isso as poucas honras do fazer quotidiano. Essas são, constituem preciosos dons de estrutura hierarchica, através das mãos a vontade do

Ha e haverá sempre no mundo lugar para a tolerancia e o espirito de conciliação, que constitue a essencia mesma do liberalismo.

Hoje, como hontem, da tribuna de «República», saudando no presidente Adolpho Konder o governo democratico e liberal da minha terra, filio-me satisfeito ao credo do presidente Guggiarini.

Mestre de liberalismo e professor de democracia o presidente do nosso Estado realiza na terra catharinense o credo politico do presidente paraguayo, demonstrando o quanto podem o espirito de conciliação e força da tolerancia para objectivo o progresso e tornar real o poder da Democracia.



Coronel Pedro Lopes Vieira  
Commandante Geral

O soldado brasileiro nunca tem, com conhecimento dos touros que lhe seriam contrários, lá onde um chefe, apontando-lhe o cumprimento do dever, exige o cumprimento do seu sangue generoso.

O soldado da Força Pública não desmente as qualidades nítidas do soldado brasileiro. Onde quer que fosse preciso fazer percer um movimento subversivo qualquer, pronto a marchar por qualquer preço para o seu posto de honra, apparendo-se nos seus membros, vibrando em suas palmeiras em vestidas, exas desdinhando-se vigoroso, quando impecável pela força.

Desdinhando-se nos diversos serviços de policiamento, guardas, patrulhas, rondas, a qualquer hora, segun' quaes forem as circumstancias atmosphericas, dalla regresso ao quartel

prontos a renovar a tpa aggressiva, mordentes, curvando sem murmurios o busto ante a fúria capotada das metralladoras rebeldes nas estendendo o automaticamente para impo-ribes a sua vontade, surgindo com as suas palmeiras em vestidas, discretas nas brachetas diversas nas no adunatido retribuição.

Nos períodos normaes os seus serviços não são menos arduos. Na fama gloriosa de bem servir a sociedade a que se devotou, não raro volve o seu sangue, vibrando de algum scarto que procura reprimir.

Desdinhando-se nos diversos serviços de policiamento, guardas, patrulhas, rondas, a qualquer hora, segun' quaes forem as circumstancias atmosphericas, dalla regresso ao quartel

prontos a renovar a tpa aggressiva, mordentes, curvando sem murmurios o busto ante a fúria capotada das metralladoras rebeldes nas estendendo o automaticamente para impo-ribes a sua vontade, surgindo com as suas palmeiras em vestidas, discretas nas brachetas diversas nas no adunatido retribuição.

Nos períodos normaes os seus serviços não são menos arduos. Na fama gloriosa de bem servir a sociedade a que se devotou, não raro volve o seu sangue, vibrando de algum scarto que procura reprimir.

Desdinhando-se nos diversos serviços de policiamento, guardas, patrulhas, rondas, a qualquer hora, segun' quaes forem as circumstancias atmosphericas, dalla regresso ao quartel

prontos a renovar a tpa aggressiva, mordentes, curvando sem murmurios o busto ante a fúria capotada das metralladoras rebeldes nas estendendo o automaticamente para impo-ribes a sua vontade, surgindo com as suas palmeiras em vestidas, discretas nas brachetas diversas nas no adunatido retribuição.

Nos períodos normaes os seus serviços não são menos arduos. Na fama gloriosa de bem servir a sociedade a que se devotou, não raro volve o seu sangue, vibrando de algum scarto que procura reprimir.

Desdinhando-se nos diversos serviços de policiamento, guardas, patrulhas, rondas, a qualquer hora, segun' quaes forem as circumstancias atmosphericas, dalla regresso ao quartel

## Resolvendo o problema florestal em Santa Catharina

(Conclusão da 4a. pagina)

e) da obrigação de replantio na proporção de 1:2, para quem derrubar arvores para fins industriais ou, na falta do replantio, do pagamento de 500 reis por cada arvore abatida, tributação exclusivamente do Estado; f) criação de uma sobre-taxa de 10 cêntos sobre os impostos de exportação de madeiras, parte de cuja sobre-taxa será empregada no replantio e parte na manutenção do Instituto das Madeiras, organização a ser creada e destinada a defesa da industria e commercio das madeiras do Estado.

Hoje, como hontem, da tribuna de «República», saudando no presidente Adolpho Konder o governo democratico e liberal da minha terra, filio-me satisfeito ao credo do presidente Guggiarini.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida. Não é possível pagar a dívida sem produzir riqueza. Logo, o primeiro dever do Estado é produzir riqueza para pagar a dívida.

## Uma data

A data de hoje assigna o segundo anno de governo do sr. Adolpho Konder, na suprema administração do Estado.

Dizer, dentro das fronteiras, aos nossos coestadaños, o que tem feito a administração Konder, no curto periodo de dois annos, é por demais superfluo, porque patente se torna, á mais fúlgida observação, a pertinacia e o vigor do generoso Governador actual governo em attendendo a todos os multiplos focos de actividade em que se desdobra a vida de Santa Catharina.

O dynamismo desenvolvido pelo Dr. Adolpho Konder, nos misteres do seu cargo, demonstra que S. Exa. é possuidor de uma grande facilidade de trabalho, servida por invulgar intelligencia, que tudo discortina e prove, a tempo e a hora.

Fosse o ordenar as condições financeiras do Estado, que assigna o ordenar a vontade da administração vigente, collocaram em situação restricta, a certo que os resultados de um trabalho em que o tempo tem de intervir, estariam já produzindo abundante colheita com opimos frutos.

Solemnizemos, pois, o dia de hoje.

Florentio Costa

## Duas palavras

Por entre os mais vibrantes applausos assigna o segundo anno de governo do sr. Adolpho Konder, na suprema administração do Estado.

Embora certo esse periodo justiça já se faz ao preclaro estadista que, com uma capacidade de trabalho fora do commum, trata de todos os problemas vitales do Estado.

Se as finanças lhe mereceram estado especial, resolveo de modo admiravel o caso de emprestimo americano e encorajando o exercicio de 1927 com superavit e sem contas a pagar, o problema economico não ficou a cargo do seu carinho, incoartando-o de forma tal que podemos dizer achar-se elle plenamente resolvido.

E a exa. para melhor orientação e para mais segura solução, deixou as suas commoedades e fez viagens longas ao nosso hinterland para de cós conhecer as necessidades dos seus jurisdicionados.

Um governo que assim procede é digno dos louvores e dos applausos que o povo catharinense jubilo lhe irá levar hoje. C. B.

Wencesláo Breves

LAERIO CAIBEIRA

Maura de Senna Pereira

Florentio Costa

Florentio Costa

C. B.

DR. HEITOR BLUM



PREFEITO MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

### A Prefeitura Municipal

Commetendo ao Presidente do Estado a atribuição de nomear o prefeito do município em cuja sede se instala a capital catarinense, a despeito dos que o queiram elito como os de mais, andou acerbamente o legislador constituinte do corrente anno, por sufragar conhecido dispositivo das constituições reformadas.

Demais, já decidiu a mais alta corte de justiça não infringir tal nomeação a preexistente autonomia dos Estados.

A esta sensata deliberação dos constituintes de 1891 devem, portanto, os florianopolitanos o livramento de surpresas de que são feitas as urnas eleitorais, em cujo bojo se tem gerado, para mal dos precedentes de algumas communes, seqüências administradores bem dignos de ser cantados em prosa e verso.

E assim, o município de Florianópolis, si nem sempre contou com optimos superintendentes, tem hoje, graças á clara e prescrutadora visão do presidente Adolpho

### Dr. Adolpho Konder

É na verdade um espirito lucido e emprehendedor. Homem de força de vontade, dotado de sentimentos nobres, de uma intelligencia fértil e disciplinada na accepção lata da palavra, sabe querer, sem prejudicar; sabe vencer, sem malquistar.

Vejo na sua figura de homem de Estado qualidades que o ennobrecem e o recommendam á consideração de todos quantos d'elle se approximam.

Só o seu nome é uma garantia e um programma.

Haja vista a série interminável de idéas, de projectos que encerram o seu admiravel programma de governo, e d'ahi os mais gigantescos melhoramentos em todos os ramos da actividade humana de que vem dotando o solo privilegiado de Santa Catharina — a futura Estrela do Suldo Brasil.

Ao Exmo. Snr. Dr. Adolpho Konder nunca faltam as suas sublimes energias para a continuidade do progresso e ordem neste pedaço do nosso caro Brasil.

Fpolis, 28 9 1928.

Major Floriano Cruz

### Constructor de estradas de rodagem

O sr. presidente Adolpho Konder attinge, hoje, a segunda etapa do seu governo de fecundas realizações praticas.

Administrador de largas iniciativas que se desdobram brilhantemente na reaffirmação autentica de uma vontade que sabe querer, se esta, vem effectivando as promessas feitas e os compromissos assumidos na sua plataforma politica.

Nesse curto espaço de tempo, que a data de hoje evoca, os problemas altamente transcendentes e vitais aos interesses catarinenses foram enfrentados com clarividencia e largo patriotismo, com desassombro e profunda confiança.

Ferrou das idéas mais liberas, que possam orientar um governo, um regimen de tolerancia e de respeito á liberdade alheia, como se destructa em Santa Catharina, o sr. Adolpho Konder está prestando á sua terra e ás instituições vigentes relevantes serviços.

Mostra a todo o país que, neste Estado, se pratica a verdadeira democracia, interessando-se sempre e cada vez mais as correntes de opinião publica no soluçionamento dos problemas economicos, dos quaes defende a grandeza da collectividade.

No governo tem sido, invariavelmente a sua norma de agir, produzindo optimos fructos, que reflectem, inconfundivelmente, uma administração de trabalho, de ordem e de moralidade.

Um das mais perfeitas características da sua politica administrativa é, sem duvida, a melhoria e o desenvolvimento da nossa viação de rodagem.

Politica pratica, avisada e sabida, que, incontestavelmente, abre clareiras linhas, em perspectivas de grandeza ás fontes da nos-

sa produção, teve o illustre presidente do Estado um entusiasta, um decidido legionario.

No seu programma de governo, disse a. exa.: "Para nós em Santa Catharina, não ha negar, a viação de rodagem é assumpto da maior transcendencia, porque della dependem o bem estar do nosso povo, a prosperidade da lavoura, do commercio, da industria e até a recuperação financeira do Estado, visceralmente ligada ao desdobramento das nossas actividades productoras."

Trata-se de uma questão vital para os catarinenses.

A estrada de rodagem é um factor economico da mais alta relevancia moral e material.

Politica de benemerencia, que os administradores bem avisados não podem e nem devem desprezar, foi largamente seguida pelo eminente brasileiro sr. Washington Luis, quando presidente de São Paulo, objectivando-a em positivas realizações, que deram áquella unidade de Federação surtos extraordinarios de labor fructificante.

O sr. presidente Adolpho Konder, nestes dois annos de governo, enfrentou com percuente visão e intrínsega firmeza de administrador essa politica constructora, dando-lhe, com acerto, amplo desenvolvimento.

Creando a Inspectoria de Viação de Rodagem, dotou definitivamente o Estado de um indispensavel apparellamento para tecnicamente traçar-se, desde logo, o plano geral expansivo das estradas a construir, de accordo com as resultantes aconselhadas por um serio estudo da geographia economica.

Dentro dos limites das dotações orçamentarias, o sr. presidente Adolpho Konder tem melhorado muito

### ADOLPHO KONDER, NA VIEA NACIONAL

O Brasil é a primeira grande experiencia que faz na historia moderna a especie humana para erocar um grande país independente, dirigindo-se por si mesmo, debaixo dos tropicos. Somos os iniciadores, os ensaiadores, os experimentadores de uma das mais amplas, profundas e graves empresas que ainda se acharam em mãos da humanidade.

Os navegadores das descobertas que chegaram até nós, impellidos pela viração malinal da Renascença, cumpriram um feito que terminava com o triumpho na luz da propria gloria; bello era o país que descobriam, opulenta a terra que pisavam; maravilhoso o mundo que em redor se desdobrava; podiam voltar, contentes, que tudo para elles se cumprira.

Mas os que vieram depois, ou que em vez de retornarem com elles aqui permaneceram, foram vindo cair, á medida que avançavam pela terra, um a um, os véos irrisados de que se compunha o scenario fabuloso da miragem.

Se a terra era bella, grande era demais para o seu tactico; se era rica, essa riqueza demandava tanto esforço para a extrair, através de tanto subir montanhas, descer colinas, galgar obstaculos — que leito e demorado havia de ser obter e conseguir.

Quem nos vê de longe, diz: o Brasil precisa de estradas — mas raras são os que dizem ao mesmo tempo: difficil é fazer estradas no Brasil, com população tão espalhada em territorio accidentado, exigindo grandes obras, capitães correspondentes, cuja remuneração não pôde deixar de ser incerta e retardada.

Quem pensa no Amazonas e sua maravilha e redida as declamações de Bryce sobre a incapacidade da nossa gente para corresponder pelo trabalho e pelas realizações á responsabilidade de tão grande dadia da natureza, não reflecte, como não reflectiu o escriptor e jurisconsulto inglês sobre as difficuldades de valorizar a Amazonia, do seu estado sanitario, dos obstaculos que ali se levantam á colonização e á exploração — intensiva da terra, perdida e espraída em extensões insondaveis e indemarcaveis pelo passo solitario do homem que ali chega atônito, deslumbrado.

Mas ali mesmo o caboclo do nordeste inscreve na face assombrosa do terreno uma das maiores e rudes paginas da especie humana, entrando sozinho pelo deserto colossal e ali deixando, não raro com a vida, erguidos estabelecimentos que marcam o seu esforço e os rotetos abertos por onde a civilização tumultuosa ha de passar um dia respaldescendo.

Os attestados de valor da nossa raça são dos maiores que o homem já pôde mostrar; cremos o nosso país, abrindo-o, rasgando o do litoral ao centro, do norte ao sul, em todas as direcções, passo a passo, na investida das bandeiras, pelo entrecruzamento dos sertanejos e meandros infinitos do planalto, e estabelecemos uma unidade nacional indestructivel em que palpita uma alma collectiva unanime, respira um mesmo espirito, estrela-se uma mesma mentalidade.

Essa obra — o Brasil — feita por brasileiros, no conjunto de suas realidades, é uma das maiores conquistas e um dos maiores actos de energia dos tempos modernos.

Pela primeira vez, sujeita ás condições especiaes que ltitudes semelhantes impõem, uma grey humana dá signaes de vitalidade propria, capaz de subsistir e de continuar através de gerações e gerações guardando os traços inconfundiveis da sua formação e accentuando cada vez mais os relevos energicos da sua originalidade.

Esses raciocínios lucidos e profundos do grande pensador brasileiro, o Gilberto Amado, consubstanciados no discurso que proferiu na Convenção Nacional que indicou os drs. Washington Luis e Mello Vanna á suprema direcção do país, põem em evidencia a tremenda responsabilidade que pesa sobre os nossos politicos, de conservar esse patrimonio — a patria que ahí está — tão grande para o que foi, tão pequena para o que virá a ser.

Os orgaos legitimos de expressão da nacionalidade brasileira se podem ser, como accentua ainda Gilberto Amado no citado discurso — aqelles capazes de exprimir alguma cousa.

Quando se fala no povo brasileiro, politicamente considerado, ha de observar-se como tal o conjunto de vozes capazes de ser ouvidas no silencio das massas.

Essas vozes são o eleitorado brasileiro, são os que votam; é o braço ou o milhao e cem mil habitantes capazes de transmitir a vontade pelo instrumento de representação que é o voto.

Vemos, assim, reduzida a apparencia colossal da população politica, que, politicamente, não tem expressão á cellula dinamica que vive politicamente e politicamente pôde falar.

E desse só elemento vivo são os homens politicos, é a chamvada "elite" dirigente, a necessaria imagem palpitante.

Da "elite" responsável pela direcção do país, o presidente Adolpho Konder é, sem duvida, uma das figuras mais salientes.

Formando o seu espirito ao contacto dos idees republicanos, Adolpho Konder, desde cedo, consagrou-se inteiramente á defesa das grandes causas da nação e do regimen.

Assim foi, quando ainda estudante na Faculdade de Direito de São Paulo, dando provas do mais alto patriotismo, tomou parte, ao lado de Victor Konder, também estudante, na campanha da rehabilitação do extraordinario estadista que foi Campos Salles.

A nação, commovida pelo gesto dos Estudantes, despertou para fazer justiça á obra do restaurador das nossas finanças.

Assim foi na memoravel campanha civilista, a mais formidavel na historia dos dois regimenes, movimento que de politico se tornou social, obliterando as divisões de parcialidades para se derramar pela sociedade inteira.

Pela vastidão incommensuravel de suas consequências não podia haver maior programma naquelles momentos historico do que a consolição do orden civil.

Adolpho Konder revelou-se um dos mais abnegados paladans desta causa nacional.

Assim foi na campanha bernardista, que reivindicou para as instituições civis e para a nação, a escolha de seus supremos mandatarios.

Ao lado de Washington Luis, Raul Soares, Carlos de Campos, Hercílio Luz, o então leader de nossa bancada federal, pela sua coragem de attitudes, pela sua fé nos seus convicções, pela sua fé nos destinos da Republica, em momento tão grave e tão difficil, tornou-se um dos leaders mais autorizados da politica nacional.

No Itamaraty, convivendo intimamente com o Barão do Rio Branco, que lhe votava admiração e particular estima, e depois com Lauro Muller, — a quem coube a gloriosa humilhação de substituir Rio Branco —, habitou-se Adolpho Konder a estudar os problemas que dizem com o progresso e a felicidade do Brasil.

Dahi a sua visão ampla das necessidades do país; d'ahi o seu descortino politico.

Por isso mesmo, embora não perdendo as suas ligações com a terra catarinense, o presidente Adolpho Konder, quer na actividade politica, quer na actividade administrativa, enfrenta as questões sob o ponto de vista nacional.

A questão da dupla nacionalidade, a ligação ferro-viaria do Paragaguay com o porto de São Francisco, a defesa do mate e da madeira, lhe inspiraram discursos eloquentes e substanciaes, que despertaram vivo interesse no parlamento nacional.

Na presidencia do Estado não se limita o dr. Adolpho Konder a encerrar unicamente problemas locais.

O aparelhamento do porto de São Francisco, a defesa do mate e da madeira, a produção de trigo, o plantio de café, são questões nacionaes.

A reforma da Constituição do Estado, onde culmina a obra de seu governo, também foi inspirada nos mais firmes padrões da cultura juridica do país.

Quando Hercílio Luz, em 1918, operou o milagre de redimir o Partido Republicano Catarinense, de seus graves erros, com a prestação de valores irrecuavens, Adolpho Konder correu feiras ao lado do individual chefe das reivindicações populares.

Assignou-se, então, o inicio de um novo cyclo, cheio das mais sorridentes promessas e aberto a todas as actividades aproveitaveis na terra barragão-verde.

Pelo prestigio que já destructura no seo da politica nacional, pela autoridade que conquistou, a golpes de coragem e de talento, em memoraveis prêmios civicos, Adolpho Konder, que já havia arrebatado a Lauro Muller a liderança da opinião de Santa Catharina, nos concelhos da politica nacional, tornou-se, ao desapparecer Hercílio Luz, o chefe incontestavel e incontestado da politica catarinense.

E, sendo embora um dos leaders da politica nacional, a sua acção sempre ha de reflectir-se em nosso Estado, onde o seu nome desperta as mais vivas sympathias.

Edmundo Moreira



Dominando o panorama azul do mar e das montanhas além, como um bastião d'onde os olhos se encharcam de belleza e de sonho, a Alameda Adolpho Konder é um dos recantos mais lindos da cidade, um desses logares que parecem feitos mais para a delicia do olhar, do que para a utilidade aspera dos homens.



### Batalha do trigo

Ficou reunida traz-ante-hontem, em uma das salas do Palácio do Governo, a comissão encarregada de fomentar a plantação methodizada do trigo.

Entre varios outros assumptos referentes a essa patriótica campanha pelo pão brasileiro, tratou-se da organização de uma pequena mostra de trigo catharínense a ser installada em tempo oportuno.

Foram depois tomadas as seguintes resoluções:

a) suggerir ao exmo. sr. arcebispo metropolitano, d. Joaquim Domingues de Oliveira, a conveniência de recomendar aos parochos, para que nas zonas das suas parochias insistam na conveniencia de replantio do trigo pelos que se dedicam á lavoura;

b) crear nos municipios e distritos do Estado, o registro dos plantadores de trigo;

c) solicitar a intervenção do sr. Presidente do Estado junto á Directoria de Instrução Publica, no sentido de que, em todos os grupos escolares e escolas isoladas, os professores, semanalmente, façam preleções sobre a cultura do trigo e a sua patriótica finalidade.

### A grande obra do Quadrilheiro Adolpho Konder

#### A ESTRADA DE RODAGEM FLORIANOPOLIS-TURBATO

Os municipios do sul do Estado prestam, hoje, ao sr. presidente Adolpho Konder, uma homenagem, fazendo apparecer á estampa uma publicação, entuziasmado o discurso proferido para esse, em São Martinho, e os artigos publicados pelos sr. deputado Accacio Moreira, Tito Garvalho, Dr. Othov d'Almeida, Edmundo Moraes, e Oscar Ramos sobre a importante estrada de rodagem de Florianópolis a Turbato.

Vem tambem, nesta magnifica publicação, que foi trabalhada na Livraria Moraes, um quadro da Inspectoria de Estradas de Rodagem, com os dados sobre aquella importante rodovia estrategica e commercial, cujo percurso é de 172 kilometros, havendo já reconstruidos trechos até São Bonifacio e estando concluidos os trechos a serem construidos.

O pamphleto — homenagem dos municipios do sul do Estado será distribuido, hoje, por ocasião da recepção em Palacio.

### Recital da cantora Lucina Sociero

Em homenagem ao anniversario da posse do sr. presidente Adolpho Konder, a distincta cantora patria sr. Lucina Sociero realisa, amanhã, no Theatro Alvaro de Carvalho, o seu recital de canto.

Ha grande procura de localidades para o concerto de amanhã, que será mais um triumpho para a festejada artista.

### Estação Florianopolis Radio

Manhã-se, hoje, ás 16.30 horas, na Estação Florianopolis-Radio, no Estreito, a inauguração dos retratos do sr. ministro da Viação Victor Konder e presidente do Estado Adolpho Konder.

O sr. director daquella repartição Dionysio Souza e seus auxiliares dirigiram nos um attencioso conselho para o acto.

Não é conversa fiada, é a realidade, a Empresa Catharinense de Servicos Ltd., cobra 28500 de annualidade e paga de facto, 5.000000.

### Inauguração de retratos

O sr. Presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas: Laguna, 27. — Temos elevada honra de commemorar que os poderes legislativo e executivo deste municipio, farão inaugurar por occasião da passagem do segundo anniversario do seu patriotico governo do Estado o retrato de v. exa. no salão nobre desta Prefeitura. Respeitosas saudações. *Ulysses Teixeira, sub-prefeito. Manoel Olave, vice presidente do Conselho.*

Porto União, 27. — A Prefeitura Municipal terá a subida honra de inaugurar amanhã, ás quinze horas, no salão nobre da Câmara, o retrato de v. exa. em homenagem ao segundo anniversario de seu patriotico governo. Cordiaes saudações. *Enrico Borges*

MISSA  
Porto União, 27. — Em regresso ao segundo anniversario do seu feliz governo, seus amigos mandam celebrar missa em ação de graças ás nove horas do dia 28. Affectuosas saudações. *Guirico Borges.*

### NA CAMARA

Rio, 26 (Radio A. A.)  
A sessão foi presidida pelo sr. Plinio Marques.

No expediente foi lido um telegramma da Camara dos Deputados do Chile, agradecendo as homenagens da Camara pelo anniversario da independencia daquelle pais.

O sr. Marrey Junior occupou a tribuna justificando um projecto de lei propondo a intervenção federal em São Paulo.

Na ordem de dia foram julgados objecto de deliberação o projecto da commissão de instrução, dispondo sobre prestação de e ames por alumnos dos cursos de preparatórios iniciados no regimen do decreto n. 16.782 A, de 1925 e o de Maurety Junior, decretando a intervenção federal em São Paulo.

O sr. Joaquim Osorio falou sobre a repressão ao contrabando do xarque nas fronteiras.

### Sociedade Santo Ivo

Rio, 27 (Radio A. A.)  
No salão do Instituto dos Advogados e do Palacio da Justiça, realizou-se a sessão inaugural da Sociedade Juridica Soc. Ivo, fundada em 29 de janeiro de 1928, com o fim de approximar os cultores do direito, que professam o catholicismo.

A sessão foi presidida pelo ministro Vianuna do Cast II, estando a mesa constituida dos srs. Conde Affonso Celso, Manoel Gioero Peregrino, reitor da Universidade, Alfredo Balthazar, Zeferino Faria, Anibal Machado Silveira, Luis Rego Monteiro, Duque Estrada, Pio Ottoni, Candido Lobo e Figueira de Mello.

Abriudo a sessão o sr. Vianuna do Castello deu a palavra ao vice-presidente da sociedade sr. Rexoto Fortuna, que falou sobre os destinos da agremiação.

Em seguida falou o intendente Pinto Lima. Depois falou o reverendo Leonel Franca que exaltou o catholicismo fazendo votos pelo progresso da nova Instituição.

### Voto ás mulheres

Rio, 27 (Radio A. A.)  
Com a chegada dos srs. Adolpho Gordo, Celso Bayma e Gilberto Amado volta-se a falar no Monroe sobre o projecto que concede a mulher o direito do voto.

A opinião geral, porém predominante, é a que, com Gordo ou sem Gordo as feministas não conseguirão coisa alguma, temp o augmentado muito o corrente anti feminista.

### ANNIVERSARIO DE GOVERNO

Devendo realizar-se hoje, ás 9 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, uma solenne missa cantada, com assistencia pontifical do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, convidado as Ordens Terceiras, Irmandades, Associações Religiosas, Collegios Catholicos e fieis em geral a tomarem parte no referido acto.

Florianópolis, 28 de Setembro de 1928.  
Pe. Nicolao Gosling, cura da Cathedral

### Empresa Constructora Sociaes

Realiz-se, quarta-feira, á noite, no Palacio da Prefeitura Municipal, uma reunião para a definitiva criação, nesta capital, de uma filial da Empresa Constructora, de Itajubá.

O sr. José Müller fez a leitura dos Estatutos, que foram approvados pela assembléa. Ficou deliberação que o nato das accções seja de 1000000. O capital subscripto elevou-se a cerca de 180 contos.

No proximo numero daremos detalhada noticia da reunião que foi presidida pelo sr. prefeito municipal Heitor Blum.

### Coronel Raulino Horn

Realizou-se, ante-hontem, na Cathedral, a missa que os amigos mandaram celebrar pelo primeiro anniversario do fallecimento do sandoso coronel Raulino Horn.

A acto religioso foi assistido pelo sr. capitão João Marinho, chefe da casa militar do sr. presidente Adolpho Konder, secretarios da Fazenda Henrique Fontes e do Interior Cid Campos, e crecido numero de figuras representativas do nosso meio.

### Nomeação

O sr. juiz de direito da 2ª vara desta comarca, Mileto Tavares, por portaria de 25 do corrente, nomeou o sr. Olympio Monteiro Pinto para o cargo de ajudante de escriptorio do crime, jury e executivos criminaes desta comarca.

### A Victoria de Canudos

O deputado Roman Mariz apresentou um projecto á Camara autorizando ao Poder Executivo a commemorar a victoria de Canudos pela policia paranaense, graduando no posto immediato como sobreviventes da jornada e mandar cunhar tresse medalhas de ouro, sendo uma destinada ao archivo da policia e as demais áquelles bravos.

### LOTERIA SANTA CATHARINA

Os bilhetes ns. 8702 e 7513 premiados com 500\$000 cada um, nas extracções realizadas nos dias 6 e 13 de setembro corrente, foram vendidos e pagos nesta capital, respectivamente, ao sr. Nunes Pires, machinista do rebocador «Florianopolis» pertencente á Alfindanga desta capital, e aos srs. Manoel Esperidiao da Silva e Targino Sears, funcionarios da Prefeitura.

### NOTICIAS DA LAGUNA

Laguna, 27 (Rep).  
A agencia dos Correios commora, domingo, o centenario da sua installação.  
O agente Vicente Góes será alvo de uma manifestação de apreço por parte dos seus numerosos amigos.

### Edição de 32 paginas

## Assembléa Legislativa

RESUMO da 23ª sessão ordinária da Assembléa Legislativa do Estado de Santa Catharina, em 25 de setembro de 1928.  
Presidência do Sr. Bulcão Vianuna.  
1º Secretario — Sr. Carlos Wendhausen.  
2º Secretario — João Carvalho.

As 9 e meia horas, assumiu a Presidência o sr. Bulcão Vianuna, e conviua para si, Carlos Wendhausen para o expediente do Secretario e para a leitura de 1. Secretario e João Carvalho supplicante para occupar a cadeira de 2º Secretario.

Propozi-se á chamada e a sessão respondeu além dos membros da Mesa, muitos seguintes srs. deputados:

Accacio Moreira, Manoel da Nobrega, Marcos de Souza, João Paulo, Pedro Follisen, Hely Netto, Francisco Fagnuolo, Dalmiro de Barros, Cid Gonzaga, Arthur Costa, Hernani Wegge, Tullio de Castro, Carlos Gomes de Oliveira, Otto Fehrschulte e Wendhausen Breves (18).

Foi lido pelo sr. 2º Secretario a acta da sessão anterior, que é posta em discussão, que se encerra sem debate. Basta a votação e é approvada.

O SR. PRESIDENTE: — Passa-se ao expediente.

O SR. 1º SECRETARIO: — apresenta a leitura do seguinte: EXPEDIENTE

OFFICIOS — do Rio Capadour, communicando a fundação da Sociedade Agrícola da sede deste povoado e a eleição da sua primeira directoria — Intercedo — do sr. Germano de Oliveira, communicando a sua nomeação para o cargo de Adjuvante do Promotor Publico da Comarca da Capital — Intercedo.

OSR. ACCACIO MOREIRA: Sr. Presidente, peço a palavra.  
O SR. PRESIDENTE: — Tem a palavra o sr. sr. deputado. OSR. ACCACIO MOREIRA: Sr. Presidente acabo de receber commovente telegramma do nosso illustre colega sr. deputado Octavio Costa, em que me solicita a fazer ao conhecimento da Casa que devo ser sempre animado com os ultimos temporales e estradas, deixo de comparecer as sessões. Approvamento a oportunidade de participar na tribuna, tendo a Casa que se celebrou o 1º anniversario do fallecimento do nosso ex-polliga sr. coronel Raulino Horn, solicito de V. Exa a nomeação de uma commissão para representar a Assembléa na missa que será celebrada na Cathedral, no dia 29 de setembro.

O SR. PRESIDENTE: — Acha-se a Casa senão da commissão que faz nomeado para representarem a Assembléa na missa a celebrar amanhã em homenagem a alma do nosso respeitavel collega sr. Coronel Raulino Horn, os srs. deputados: Accacio Moreira, João Paulo, e Otto Fehrschulte.

São lidas e sem debates approvados as redacções finais dos projectos ns. 21 e 37. Vão á votação.

O SR. PRESIDENTE: — Extrahimmo do expediente.

Passa-se a 2ª parte da ordem do dia.

Não havendo mudança constante da 1ª parte, passa-se a 2ª parte.

Submettido á 1ª discussão o projecto n. 46 e a votação, e occorrebate approvado.

E annuciada á 2ª discussão do projecto n. 39, art. par. art., que se encerra sem debate.

Posto a votação o projecto approved.

E annuciada a 2ª discussão do projecto n. 40.

Entra em discussão o projecto. E lida na Mesa, uma commissão que se passa em discussão. Encerrada a discussão, é votado o projecto, e é approvado. A votação e encerra e approvada.

O projecto vai a commissão de redacção, para por a forma do vençido.

Seu debate, são approvados, em 2ª discussão, art. par. art. os projectos ns. 42 e 45. São igualmente approvados em 2ª discussão os projectos ns. 23, 27 e 31.

Vão á Redacção Final. Vão á discussão a 3ª discussão o projecto n. 6.

Entra em discussão o projecto. São enviadas a Mesa, quatro e

### ORDEN DO DIA

26 de setembro de 1928.  
1ª Parte:  
1. Apresentação de projectos, papeceas, intercepções, intercepções e requerimentos.

2ª Parte:  
1a. Discussão do projecto n. 38.

2a. Discussão do projecto n. 26, que organisa a Lei Organica dos Municipios.

3a. Discussão do projecto n. 24, que revoga o disposto na Lei n. 100, art. 1.º, de 1925, em relação ao art. 1.º, de 1900, do Regulamento de 1927.

4a. Discussão do projecto n. 25, que cria a Reserva do Estado para a execução do 2º ano.

5a. Discussão do projecto n. 20, que cria a Parça Publica do Estado para o anno de 1929.

6a. Discussão do projecto n. 17, que trata das empresas concessionarias que tenham objecto de servicos de saneamento.

7a. Discussão do projecto n. 15, que trata dos hospitais e casas de saúde particulares.

8a. Discussão do projecto n. 16, que trata da criação de uma Estação de Monte.

9a. Discussão do projecto n. 14, que divide as categorias de funcionários publicos do Estado.

10a. Discussão do projecto n. 13, que trata das reservas florestaes e das áreas de reserva florestaes.

11a. Discussão do projecto n. 12, que trata da criação de uma Estação de Monte.

12a. Discussão do projecto n. 11, que trata da criação de uma Estação de Monte.

13a. Discussão do projecto n. 10, que trata da criação de uma Estação de Monte.

14a. Discussão do projecto n. 9, que trata da criação de uma Estação de Monte.

15a. Discussão do projecto n. 8, que trata da criação de uma Estação de Monte.

16a. Discussão do projecto n. 7, que trata da criação de uma Estação de Monte.

17a. Discussão do projecto n. 6, que trata da criação de uma Estação de Monte.

18a. Discussão do projecto n. 5, que trata da criação de uma Estação de Monte.

19a. Discussão do projecto n. 4, que trata da criação de uma Estação de Monte.

20a. Discussão do projecto n. 3, que trata da criação de uma Estação de Monte.

21a. Discussão do projecto n. 2, que trata da criação de uma Estação de Monte.

22a. Discussão do projecto n. 1, que trata da criação de uma Estação de Monte.

23a. Discussão do projecto n. 0, que trata da criação de uma Estação de Monte.



# The Western Telegraph Company Ltd.

**Intimamente ligada com o progresso commercial do Estado de Santa Catharina**

O valor commercial e social do serviço telegraphico prestado pela **WESTERN** fica facilmente comprovado pela experiencia.

Convida-se ao distincto commercio da Capital e do Estado á pedir informações sobre as diversas classes de telegrammas internacionaes.

Recommendar aos correspondentes d'alem mar o uso do nosso systema redundará em beneficio proprio.

Para assegurar um serviço rapido, economico e exacto é preciso pedir aos correspondentes no estrangeiro que escrevam nos telegrammas as indicações gratuitas que seguem.

Telegrammas da Allemanha	Via Enden Madeira
França (Paris e norte)	Via Angleterre Madère
(Sul)	Via Malte Madère
Grã Bretanha	Via Eastern Madeira
Portugal	Via S. Vicente
Italia (Trieste)	Via Malta Madèra
(Outras estações)	Via Inghilterra Madera
Dinamarca	Via Sondervig Madeira Western
Austria	Via Emden Madeira

## Via Western      Via Western

**As mais modernas installações. Rapidez e exactidão**

# Anglo Sul Americana

## COMPANHIA DE SEGUROS

Terresires, Marítimos, Ferroviarias, Accidentes no Trabalho e Accidentes Pessoaes

CAPITAL  
DEPOSITO NO THEOURO FEDERAL  
ACTIVO TOTAL

2.000:000\$000  
500:000\$000  
6.713:56\$623

**Succurs. no Brasil**

) Recife  
) São Paulo  
) Curityba

**Succurs. no Exterior**

) Londres  
) Paris

Opera sob taxas modicas, offerendo todas as garantias aos seus segurados.  
Os pagamentos de sinistros são sempre effectuados promptamente a dinheiro á vista sem desconto.  
Para seguros contra accidentes pessoaes, taxas a partir de 1\$500 por conto de réis de capital segurado.

**Estes seguros não exigem exame medico.**

**Agente geral João Gonçalves**

**Rua João Pinto, 6**

**FLORIANOPOLIS**

---

**João Gonçalves**

**Rua João Pinto 6**

**FLORIANOPOLIS**

**REPRESENTANTE DE**

Cia. de Industrias Textis, São Paulo, fabricantes de tecidos grossos, chinellos, algodão hydrophilo e estopas.

Cia. Fiação e Tecidos São Carlos, São Paulo, fabricantes de tecidos grossos.

Brunetto Cioni & Cia., São Paulo, fabricantes dos afamados chapéos de palha "Brunetto"

Irmãos de Carli & Paganelli, Caxias, fabricantes do conhecido vinho de uva "Decarli"

A. Brasil & Cia., Rio, fabricantes de: Portas de aço, caixas para agua, fogões, balanças e panellas de tres pés.

Paulino, Salgado & Cia., Rio, importadores de artigos para fumantes.

# Companhia Nacional de Navegação Costeira

## MOVIMENTO MARITIMO

### PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITAITUBA sahirá a 2 de Outubro Itajubá São Francisco Paranaguá Santos Rio de Janeiro Ilhéos Bahia e Aracajú	O paquete ITASSUCÊ sahirá a 4 de outubro Paranaguá Antonina Santos Rio de Janeiro Victoria Bahia Maceió e Recife	O paquete ITAQUATÁ sahirá 29 do Corrente: Rio Grande Pelotas e Porto Alegre	O paquete ITAIPAVA sahirá a 2 do Outubro Imbituba Rio Grande e Pelotas

### AVISO:

Recebe-se carga e encomendas até a vespera da sahida dos paquetes.  
Atende-se passagens no dia da sahida dos paquetes, á vista do attestado de vacina.  
Os vapores da linha de Aracajú—Pelotas que sahem daqui para o norte nos dias 2, vão até o porto de Penedo.  
Para os paquetes que são obrigados a fundear em Ratonos, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os Srs. passageiros, sendo expressamente prohibido, os mesmo levarem consigo bagagem de porão, a qual deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das sahidias dos paquetes, até ás 17 horas para ser conduzida gratuitamente para borda em embarcações especiais.  
Para mais informações com o Agente

**J. SANTOS CARDOSO**

RUA CONSELHEIRO MAFRA, 33 — TEL. 250 — END. TEL. COSTEIRA

## Empresa Nacional de Navegação Hoepcke

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes: **CARL HOEPCKE, ANNA e MAX**

Sahidas mensaes de seus vapores do porto de Florianópolis.

Linha FLORIANOPOLIS — RIO DE JANEIRO, escalando por Itajubá, S. Francisco e Santos	Linha ANNA — PARANAGUÁ, escalando por Itajubá e S. Francisco	Linha CARL HOEPCKE — MAX
Paquete <b>CARL HOEPCKE</b> dia 1.º	O <b>Max</b> , devido estar na Carreira, suspendeu as suas viagens por uns dias.	Paquete <b>ANNA</b> dia 8
Paquete <b>CARL HOEPCKE</b> dia 16		Paquete <b>ANNA</b> dia 23
Sahidas ás 7 horas da manhã		

**AVISO:** A EMPRESA acatilla com interesse que se não prohiba a venda de passagens a bordo de seus vapores. Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo paquete **ANNA MARIA**.

Para passagens, fretes, ordens de embarque e demais informações, com os proprietarios

**HOEPCKE & CIA**  
Rua Conselheiro Mafra n.º 28

### MARMORARIA GOMES

— de —  
**MARIA DOMINGUES LEITE GOMES**

NESTA CASA EXECUTA-SE TODO E QUAL-QUER TRABALHO EM MARMORE  
Marmoros, Lapidos, Crusos, Anjos, etc.  
Tem pessoal para o serviço de ornatos.  
Abre-se qualquer typo de letra.  
O marmore empregado é legitimo de Carrara (Italia) o melhor.

Residencia e officinos, rua Conselheiro Mafra n.º 150.  
S. Catharina—Florianópolis—Brasil.

### Dr. Guerios

Nesta capital por alguns dias

Dará consultas nos altos da pharmacia Santo Agostinho na sua especialidade

### Hemorrhoidas

Cura radical garantida, sem operação e sem dor, permitindo ao doente continuar nas suas occupações

CONSULTAS DAS 10 A'S 11 E DAS 13 A'S 17 HORAS

Residencia: HOTEL MAGESTIC

## Caixa Auxiliar da Ponte Hercilio Luz Limitada

Reconhecida de utilidade publica pela lei n. 1588, de 27 de Setembro de 1927.

Approvada pelo Governo do Estado de Santa Catharina.—Prestigiada e fiscalizada pelo mesmo Governo conforme contracto firmado em 31 de Dezembro de 1926, na Procuradoria Fiscal do Thesouro do Estado Approvada e fiscalizada pelo Governo Federal conforme Carta Patente n. 6 de 7 de Janeiro de 1927.

EM BENEFICIO DA PONTE HERCILIO LUZ

Resultado do 20.º sorteio, realizado no dia 21 de Setembro de 1928.

### Cadernetas contempladas

Ns.	Contribuintes	Localidades	Mensalidades	Premios
1532	Leopoldo Walhenger	1.º PREMIO Ganchos	2\$500	5.000\$000
7219	Iracema C. Souza	2.º PREMIO Biguaçu	2\$500	500\$000
0306	João Leandro Bernardes	3os. PREMIOS Tubarão	2\$500	120\$000
2905	Maria da Paz Ribeiro	São Francisco	2\$500	120\$000
1105	João Groh	Brusque	2\$500	120\$000
3918	Manoel Ferreira	4os. PREMIOS Cocal	2\$500	50\$000
8152	Otto Dressel	Joinville	2\$500	50\$000
0048	Luiza da Silva	Sacco dos Limões	2\$500	50\$000
5112	Leontino N. Moraes	Campos Novos	2\$500	50\$000
7089	Antonio Francisco Gomes	Aranaguá	5\$000	100\$000
7221	Iracema Mendes	Biguaçu	2\$500	50\$000
5049	Manoel P. Schloder	Campos Novos	2\$500	50\$000
1587	Nelson e José Miranda	Joinville	2\$500	50\$000
1936	Oscar A. Schwitzer	Santo Amaro	2\$500	50\$000
2943	Martinho Ghizzo	Tubarão	5\$000	100\$000
1538	Carmem S. Fernandes	São Francisco	5\$000	100\$000
6692	Ricardo Bublitz	Massaranduba	2\$500	50\$000
0383	Erica Westphal	Florianopolis	2\$500	50\$000
7938	Renê Cubas	Campo Alegre	5\$000	100\$000
2542	Francelino J. Alves	Canto Grande	2\$500	50\$000

Os 1.º, 2.º e 3os. premios são proporcionaes; os 4os. integrais.

O sorteio correspondente a outubro de 1928 realizar-se-a' no dia 22 do mesmo mês.

Florianopolis, 21 de Setembro de 1928.

João P. de Oliveira Carvalho  
Fiscal do Governo Federal

A. Taborda  
Director

Scylla Duarte Silva  
Fiscal do Governo do Estado

### Declaração

Os abaixo assignados declaram ao commercio e a quem possa interessar, que a firma

**LACOMBE, SOUSA & CIA.,** de Tubarão

ficou extinta, por concenso unanime de seus socios.

Declaram mais, que não devem nada a ninguem

Tubarão, 1.º de Setembro de 1928.

Lacombe, Sousa & Cia.

GONORRHEA e suas complicações no homem e na mulher.—Cura radical por processos seguros e rapidos.  
Dr. Raymundo Santos  
(Das 14 ás 16 horas)  
Rua João Pinheiro, 7

Sedas de verão o maior sortimentem tem a CASA ROMANO:5

10-7 (alt.)



# Empreza Cinematographica e Theatral -- MATTOS AZEREDO

Distribuidora do PROGRAMMA MATARAZZO, para os Estados PARANA -- SANTA CATHARINA e RIO GRANDE DO SUL  
 FILMS DA Warner Bros -- F. B. O. -- Columbia -- Pathé New York -- Goodwil -- Aubert -- P. D. C. -- First National e Preferred.  
 Escriptorio: PRACA PEREIRA OLIVEIRA = Caixa Postal 77 = Endereço Teleg. Nair  
**FLORIANOPOLIS**

## Banida da Côte

Um lindo drama da "W. Bros" com:  
**IRENE RICH**

## FIDALGOS E CAMPONEZES

Drama da "W. Bros" com  
**JOHN BOWERS**

## HOMENS DO MAR

Film da "F. B. O." com  
**MARGARET LEVINGSTON**

## O sangue dirá'

com **VIOLA DANA**  
 Produção da "F. B. O."

## Seu esposo temporario

Comedia da "First" com **SYD CHAPLIN**

## Os cães são como os homens

Produção da "W. Bros" com **RIN-TIN-TIN**

## O Maior Lance

"Warner Bros" com  
**Dolores Costello**

## O expresso Diamante Negro

com **MONTE BLUE** e **EDNA MURPHY**

## O que uma esposa não deve fazer

Film da "Columbia" com  
**Heine Hamerstein**

## CIUMES INFUNDADOS

com **MAY MAC AVOY**. "W. Bros"

## CARMEN

Da obra immortal de Prosper Merimée com **RACHEL MELLER**.  
 -- O genio da sedução feito mulher.  
 Um film de amor e sacrificios, de paixões ardentes e odios insaciáveis.  
 Ambiente verdadeiramente hespanhol. Uma tourada authentica.  
**RACHEL MELLER**, a andaluza ardente e sensual, que seduz e encanta nos seus trejeitos graciosos e na sua belleza captivante.

Um luxo nunca visto em films.

## Modeladores de homens

Sensacional drama da F. B. C. com o concurso do sympathico actor

**Conway Tearle**

## Napoleão

A obra empolgante que relata episodios da vida do famoso  
 guerreiro francez

**Breve! Muito Breve!**

## O Barqueiro do Volga

O notavel drama cujas paginas foram escriptas com letras de fogo.  
 Produção da P. D. C. feita e dirigida pelo grande director **CECIL B. DE MILLE**, com interpretação de:

**WILLIAM BOYD**, **ELIONOR FAIR**, **VICTOR VARCONI**, **JULIA FAYE**  
 e **THEODORO KOSLOFF**.

Um super film que empolga -- Um super film que assombra

## A EDADE ROMANTICA

com **EUGENE O'BRIEN**  
 Film da **COLUMBIA**

## Alto e elegante

com **MAURICE FLYNN**  
 Drama da **F. B. O.**

## DEMORA. MAS EXPLODE

Sanford com: **MATTY MATTISON**

## Estás despedido

com **BILL BAELEY**  
 Drama da **SANFORD**

## Collisão de Feras

Drama **WARNER BROS** com  
**RIN-TIN-TIN**

## CHAMMAS

com **VIRGINIA VALLI** e **EUGENE O'BRIEN**  
**PATHE NEW YORK**

## NEM COM A VIDA NO SEGURO

com **Monty Banks** -- **PATHE**

## O CAVALLO SELVAGEM

Serie da **PATHE** em 10 episodios com  
 interpretação de **Maurice Flynn** e **Molly Malone**.

**Para o sul do Estado de Santa Catharina Locação dos films Paramount e Universal**

Films da Paramount. -- A marca do mundo.

**DOIS AGUIAS NO AR** --- Wallace Beery e Raymond Hatton.  
**PULSEIRA PERDIDA** --- Esther Ralston, Ford Sterling e Richard Harlen.  
**LEAO SEM JABA'** --- W. C. Fields e Mary Brian.  
**O COFRE MYSTERIOSO** --- Mildred Davies e George Bancroft.  
**DOIS RIVAES NO CAIPORISMO** --- W. C. Fields, Chester Conklin e Mary Brian  
**O GENTILHOMEM DE PARIS** --- Adolpho Menjou e Arlette Marchal.  
**NUPCIAS DE ODIO** --- Florence Vidor e Tullio Carminati.  
**A RE' AMOROSA** --- Pola Negri.  
**TEM BOI NA LINHA** --- George Bancroft e Chestes Conklin.  
**UMA JORNADA FELIZ** --- Bessie Lowe e Harrison Ford.  
**MULHER CONTRA MULHER** --- Florence Vidor e Theodora Von Eltz-Hilla --- Clara Bow e Clive Brook.  
**ENCOMENDA POSTAL** --- Eddie Cauter.  
**A NETA DO SHEIK** --- Bébé Daniels, Richard Harlen e V. Powell.  
**JOVIAL DEFENSOR** --- Richard Dix e Thelme Todd.

## A TODA VELOCIDADE

Alta comedia da Universal Jewel com a interpretação de **Reginald Denny**, o artista maximo do riso.

## REMIDO

Um intenso drama de acção, cheio de lances arriscados pelo intrepido cow-boy **Art Acord**.

## TAXI! TAXI!

Uma fonte de riso. Um manancial de alegria. Finissima comedia drama da Universal Jewel com o extraordinario **Edward Everett Horton**, o comico impagavel que chegou, viu e venceu! secundado pela elegante **Marion Nixon**, a moreninha que ri com os olhos...

Nesta bem humorada comedia se conta a aventura extraordinaria de um casal de namorados que necessitava de um Taxi a todo o custo. Para que? Para fugir ao tio da pequena que era ao mesmo tempo o patrão do gala, que os apanhara no mesmo **CABARET**.  
 Um Taxi, e o Mundo será dele?

**ARTE -- LUXO -- BELLEZAS E RIQUEZA.**

## A cabana do Pae Thomaz

O maior film de todos os tempos.  
 Drama fortemente sentimental.

# CELSO SILVEIRA & CIA. Ltda.

Caixa postal, 20 — End. teleg. RUGBY

Rua Silva Jardim, s/n

Florianópolis

**Representantes para todo o Estado de Santa Catharina  
da inegalavel tinta Berryloid e dos superiores  
accumuladores Willard**

## Willard

Será a melhor bateria quando V. S. necessitar de uma!

As baterias WILLARD são fabricadas com caixa de ebonite Monobloc, havendo duas classes de isolamento: de borracha entretecida e de madeira da melhor qualidade.

As baterias WILLARD tornam o arranque instantaneo e rendem um serviço constante e duravel ao par de um funcionamento altamente satisfactorio.



## Proprietarios

da unica officina de Pintura Duco em Florianópolis que possui o mais perfeito e moderno aparelho de pintura, da afamada marca BRUNNER.

Executa-se com a maior perfeição qualquer pintura de automoveis, omnibus ou moveis, empregando as melhores tintas existentes.

## BERRYLOID

a lacca nitro cellulose applicada á machina pulverisadora, de uma seccagem instantanea e cujo brilho mais e mais augmenta com o tempo.

## BERRYLOID

é a mais economica, por ser mais incorporada, mais facil no polimento e mais duradoura do que qualquer outro producto semelhante. É por conseguinte a melhor tinta até hoje conhecida, o que prova o seu emprego nos carros mais caros que se fabricam, taes como:

**Hispano-Suiza, Mercedes, Lancia, Wills, Saint-Claire, etc.**

**DEPOSITARIOS** das peças Rugby e de accessorios em geral para automoveis

# Loteria do Estado DE Santa Catharina

Fiscalizada por dois altos funcionarios do Thesouro do Estado  
escalados mensalmente pelo Governo

**Distribue 75 % em premios**

*Extracções semanaes em urnas de crystal,  
em movimento continuo. extrahindo-se as bolinhas numeradas automaticamente*

**A mais popular das Loterias**



**Administração:**

**Praça 15 de Novembro**

**CAIXA POSTAL N. 50**

Concessionarios :

**Angelo La Porta & Cia.**

Estado de Santa Catharina

**FLORIANOPOLIS**



# Presado leitor

Já pensastes nas vantagens que attingireis empregando as vossas economias na

## Constructora Catharinense

Esta instituição vos offerece a melhor oportunidade para augmentardes os vossos rendimentos. Que duvida vos poderá assaltar o espirito, si tendes o exemplo do que é esta Sociedade ali na cidade de Itajahy

Collaborae tambem para o progresso da Capital do Estado, ajudando a um tempo a resolver o problema da habitação, ajudando os vossos patricios a adquirirem a «Casa propria» e mais, muito mais ainda, ajudando-vos, pois que em nenhuma outra parte encontrareis «melhor emprego de capital nem maiores, mais solidas, mais indiscutíveis» garantias.

Alistae-vos no numero dos que querem impulsionar o progresso de Florianopolis.

Se assim fizerdes, podereis amanhã dizer: «isto que aqui está, esta organização pujante de mutualismo admiravel, tambem é obra minha. Eu não sou um refractario ao progresso, si bem que jamais pensei em por o meu dinheiro em lugar duvidoso.

Fui, desde o começo, do numero dos que collaboraram com os poderes publicos no remodelamento desta encantadora cidade».

Vinde, com toda a vossa boa vontade, collaborar nos planos da

## Constructora Catharinense

# Companhia Alliança da Bahia

DE

## SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

: : — Séde : Rua Conselheiro Dantas n. 5. — São Salvador Bahia — : :

Capital realizado	Rs.	6.000:000\$000	Pagou de indemnizações em 1927 a 4a parte de todos os seguros do
Reservas	Rs.	24.190:723\$770	Brasil.
Seguros effectuados em 1927	Rs.	3.227.381:237\$104	Em caso de reconstrução ou concerto por sua conta indemnisa integralmente os alugueis do predio, até entregal-o prompto.
Renda bruta de 1927	Rs.	17.272:060\$522	Tem 372 Agencias e Sub-Agencias e 36 Reguladores de Avarias, onde opera.
Renda liquida de 1927	Rs.	3.301:567\$572	
Sinistros pagos em 1927	Rs.	8.651:144\$953	
Pagou de sinistros nestes 3 ultimos annos:			
1925, 1926 e 1927	Rs.	26.778:269\$831	
Distribuio de dividendos em 1927, 20o/o do capital realizado, ou sejam	Rs.	8.216:853\$030	
As suas acções, do valor de Rs. 1:000\$ cada uma tem a cotação de	Rs.	2:800\$000	
E' a mais Importante Companhia de Seguros Nacional porque:			
Assumio em 1927 a 8a parte de todos os seguros no Brasil.			
Recebeu de premios em 1927 a 6a parte de todos os seguros do Brasil.			

### Agentes em Florianopolis

#### Campos Lobo & Cia

RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 35 — SOBRADO  
Phone 83—Caixa Postal 19—End. Telegr.: «ALLIANÇA»

::: Escritorio em Laguna :::  
CAIXA POSTAL 38—END. TEL.: «ALLIANÇA»

## CAMPOS LOBO & CIA.

*Agradece, peñorada,  
a toda a população  
desta cidade pela  
atenção com que  
a tem honrado na  
preferência de suas  
compras*

# C A-CASA T I T A

*e novamente convida a visitarem  
o seu armazem, onde encontrarão,  
sem competencia de preços,  
variádo  
sortimento de  
Tecidos, armarinho, brinquedos  
e perfumarias*

**RUA CONSELHEIRO MAFRA, 72**  
**Florianópolis**

## MOURA HOTEL

*Situado no  
melhor  
ponto da  
cidade*



Propriedade  
de  
MOURA  
&  
SOBRINHO

### *Tratamento de 1a. ordem*

*Este bem situado hotel possui 100 confortaveis aposentos com illuminação electrica e campainha em cada quarto*

*Banhos quentes e frios*

*Ordem, asseio e moralidade*

Praça 15 de Novembro -- Florianópolis

## A. Bianchini

*Serraria e Carpintaria a vapor  
Fabrica de telhas e tubos de cimento*

*Moinho para fubá e be-  
neficiamento da mandioca  
Fabrica de oleos vegetaes,  
comestiveis e industriaes.--  
Exportação de madeiras em  
bruto e beneficiadas*

*Construções publicas e particulares*

POR TELEGRAMMAS:

Caixa Postal, 27

BIANCHINI - Laguna

Laguna - Sta. Catharina

# Casa Ebel

**FLORIANOPOLIS**

== **RUA TRAJANO N. 1** ==

*Fundada em 1869*

## Riquissimo

### sortimento de:

*Fazendas grossas e finas  
Morins, meias, gravatas  
Cretones, Tricoline, Linho  
Casemiras, Voiles, Cortinas  
Artigos para verão e inverno  
Armarinho, perfumarias,  
Unicos depositarios das cortinas  
"Madras"*

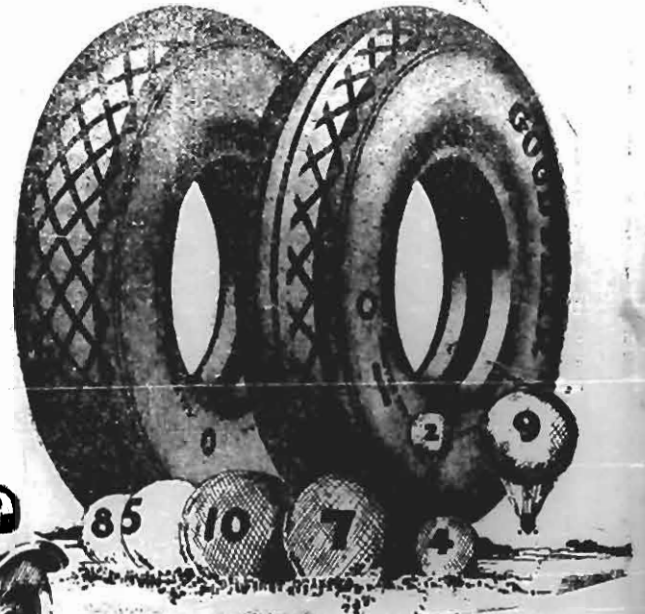
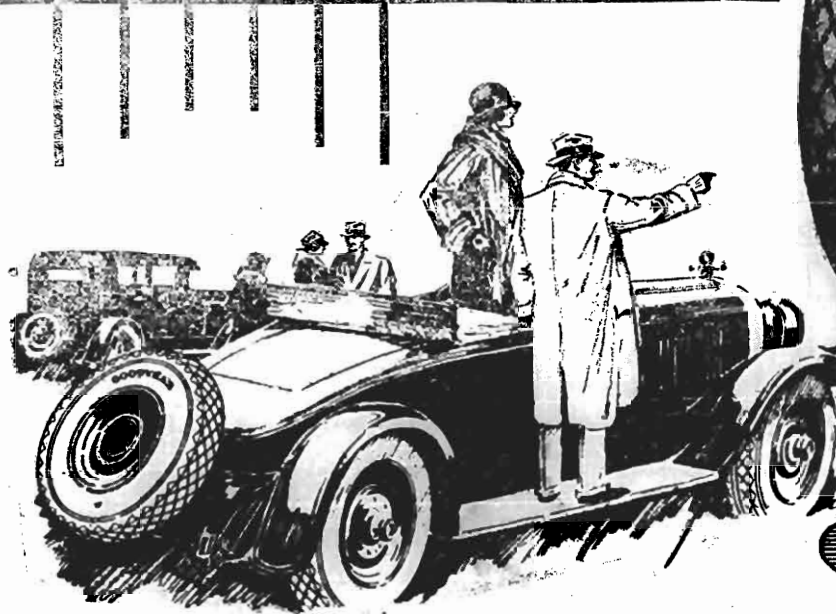
*Louças, porcellanas, vidros, appa-  
relhos de jantar, para café, chá  
etc, chicaras, pratos, copos, etc.  
Artigos para presentes  
Brinquedos de toda especie, en-  
feites para arvore de natal,  
bonecas, etc. etc.*

## Conveniencia nas compras

## A casa mais afreguezada



# PNEUMATICOS E CAMARAS D'AR



## GOODYEAR

PNEUMATICOS BALÃO

Depositarios Exclusivos para o Estado de Santa Catharina

# HOECPKE & CIA.



### Lubrificantes



SÃO OS MELHORES!

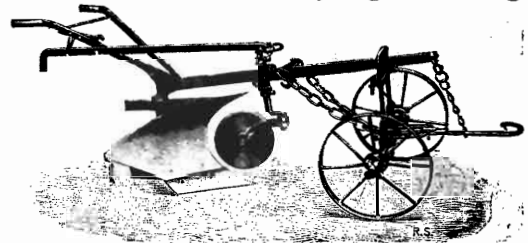
### VACUUM OIL COMPANY

### New York

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE SANTA CATHARINA:

## HOECPKE & CIA.

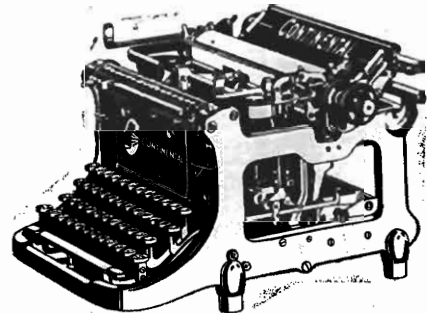
## Rud. Sack KG. - Leipzig - Plagwitz



Arados - grades-cultivadores. -- Representantes para o Estado de Santa Catharina

## HOECPKE & CIA.

### Wanderer Werke Schonou G, Chemnitz



Machinas de escrever "Continental" — bicycletas "Wanderer"

Representantes:

## Hoepcke & Cia.

# Credito Mutuo Predial

O mais acreditado e mais forte Club de Sorteios do Brasil

UM DOS NOSSOS MUITOS PREMIADOS !

4 DE OUTUBRO !

\*\*\*\*\*

4 DE OUTUBRO !



José Silveira Penha, residente em Florianópolis, a Praça 17 de Novembro, 2 premiado no valor de Rs. 4:175\$000

## Grandioso sorteio

Relação dos premios que vamos distribuir no proximo sorteio sem outra contribuição a não ser a insignificante quantia de 1\$000 do costume !

1 Premio de	4:225\$000
1 Premio de	200\$000
2 Premios de	100\$000
10 Premios de	50\$000
20 Premios de	30\$000
5 Premios de	20\$000

## Mais !

10 Premios de	10\$000
50 Isenções de pagamentos	

Com 1\$000 apenas, valiosos premios !

Conservae sempre a vossa caderneta em dia porque a sorte é caprichosa. -- Não vos descuideis para o nosso proximo sorteio

*E' a 4 de Outubro*

É ainda é tempo para fazerdes uma inscrição !

Vinde quanto antes a nossa séde e com 3\$000 tereis uma caderneta já com um sorteio pago

**HABILITAE-VOS !**

# Byington & Cia.

— Engenheiros mechanicos --- hydraulicos e electricistas —

Installações hydro-electricas para qualquer capacidade. Material electrico para qualquer fim. Representantes para o Brasil

da importante fabrica de machinismo electrico

## «WESTING HOUSE»

MATRIZ -- Rua Alvaro Penteado n. 4 -- Endereço Telegraphico ALTON -- Caixa Postas "P" São Paulo.

FILIAES -- Rio de Janeiro, Rua General Camara, 65 -- Endereço telegraphico RAI0 Caixa Postal, 723.

ESTADO DE S. PAULO-Santos, Campinas, Amparo Espirito Santo do Pinhal e Piracicaba

RIO GRANDE DO SUL --- Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

ESTADO DO PARANA' -- Curitiba e Paranaguá

NEW YORK -- 165 Broadway U. S. A.

# HOEPCKE & CIA.

## Florianopolis

Filiaes em Blumenau, São Francisco, Laguna e Lages

Ferragens - fazendas - machinas

**Proprietarios da:**

Empresa Nacional de Navegação „Hoepcke“ (Vapores „Carl Hoepcke“, „Anna“ e „Max“)  
 Fabrica de Rendas e Bordados „Hoepcke“  
 Fabrica de Pontas „Rita Maria“  
 Fabrica de Gelo  
 Estaleiro Arataca (para navios até 70m comprimento e 1000 toneladas de peso)

**Agentes de:**

Hamburg—Sud—Amerikanische Dampfschiffahrts—Gesellschaft, Hamburgo, em Florianopolis e Blumenau.  
 Norddeutscher Lloyd Bremen, em São Francisco e Blumenau  
 Anglo Mexican Petroleum Company, Rio de Janeiro

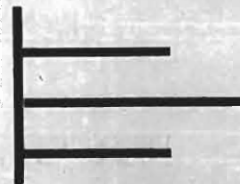
**Ford Motor Company Exports Inc, São Paulo**

**Representantes exclusivos para o Estado de Santa Catharina das seguintes fabricas:**

RUD. SACK; Leipzig-Plagwitz: Arados, grades de discos, cultivadores semeadeiras e outros instrumentos agrarios.  
 Wander-Werke Schoenau bei Chemnitz: Bicycletas e machinas de escrever CONTINENTAL.  
 Gebr. Bayer, Augsburg: Machinas para fabricar gelo, instalações para frigorificos.  
 Th. Floether, Gassen: Locomoveis.  
 Vacuum Oil Company, New York: Oleos lubricantes.  
 The Goodyear Tire & Rubber Company: Pneumaticos para automoveis.  
 Hupfeld-Gebr. Zimmermann, Leipzig: Pianos, Pianos de cauda, Pianolas.  
 Zeitter & Winkelmann, Braunschweig: Pianos.  
 AEG—Cia. Sul—Americana de Electricidade: Motores electricos, Dynamos, transformadores, material para instalações electricas.  
 Grande stock dos artigos das fabricas acima mencionadas, bem como machinas para trabalhar madeira, para officinas mechanicas, bombas, descascadores de arroz e café, correias, eixos e mancaes para transmissões, machinas para funileiros, moinhos, torradores de café, cabos de arame de aço accessorios para automoveis, desnatadeiras e machinas para lacticinio, serras, ferramentas de toda a especie, vigas de ferro, filtros, forjas, gachetas, rebolos de esmeril, machinas para sapateiros, aparelhos para soldar, moendas de canna, prensas, pulverisadores, thesouras, tintas, trilhaes, machina para fabricar gazona, e material Decauville.

São as melhores!

Depositarios:



Hoepcke & Cia.



# Celso Silveira & Cia. Ltda.

Caixa postal, 20 — Endereço telegraphico R U G B Y

RUA SILVA JARDIM, S/N

FLORIANOPOLIS

Representantes para Florianópolis, Tijucas, Lages e sul do Estado dos  
automoveis e caminhões



munidos dos motores CONTINENTAL de fama mundial.

OS SEMPRE IMITADOS MAS NUNCA EGUALADOS

Elegancia!

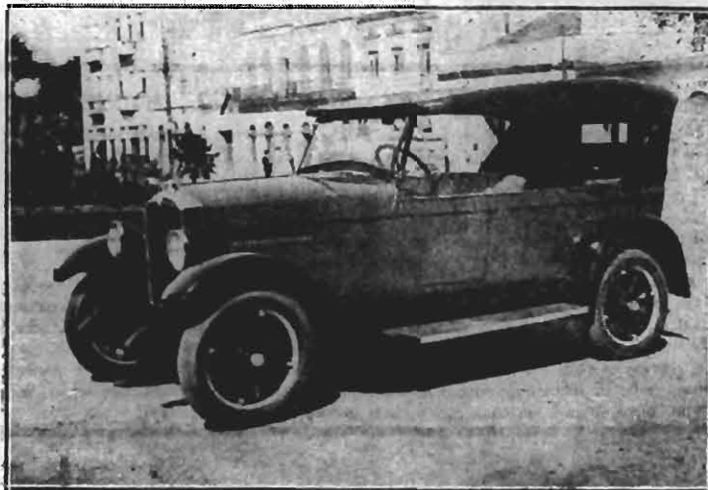
Durabilidade!

Velocidade!

Força!

Economia!

Solidez!



PERFEITA REGULARIDADE NA MARCHA!

Eis as victoriosas e insuplantaveis qualidades dos carros  
destas dominantes marcas

# == BANCO SUL DO BRASIL ==

*Matriz: Rio de Janeiro---Filial: Florianópolis Blumenau*

**CAPITAL** 4.000.000\$000

*Recebe dinheiro em depósito a prazo fixo de 3, 6 e 12 meses e em contas-correntes de aviso prévio e de livres retiradas*

**pagando as melhores taxas bancárias da Praça**

*Na secção "depósitos populares" recebe de 20\$000 até 10.000\$000 com retiradas livres de 1.000\$000 à vista, pagando o juro annual de*

**6** %

**Capitalizado semestralmente**

Rua Conselheiro, 9

Caixa Postal, 2

**Endereço telegraphico:** SUL BRASIL - Florianópolis

## *Ernesto Riegenbach*

### FLORIANOPOLIS

**Compra:** Café, couros cruís em geral, Her-  
va-mate, cêra, crina, tapioca, mel<sup>o</sup> péles.

**Vende:** Couros curtidos e artigos para sa-  
pateiros, seleiros, etc.

**Caixa postal, 112 = Teleg. RIGGENBACH**

# 1826 - PILKINGTON - 1928

Os melhores architectos, engenheiros e constructores, reconhecem que a elegancia das suas construcções é materialmente affectada de accordo com a qualidade de vidro utilizada nas mesmas. A fabrica Pilkington tem mais de 100 annos de existencia e a experiencia adquirida durante esse tempo está inteiramente a vossa disposição.

Fabricação de:

- CRYSTAES PARA VITRINES.
- ESPELHOS BISAUTADOS.
- VIDRO RAIADO E ARMADO PARA CLARABOIAS.
- VIDRO FANTASIA DOS MELHORES PADRÕES E DE TODAS AS CORES.
- VIDRO VIDRAÇA DE RECONHECIDA QUALIDADE.

Tudo fabricado por **Pilkington Brothers Limited**, Sta. Helens, Inglaterra.

Agentes vendedores:

Deposito **PILKINGTON BROTHERS (Brasil) Ltda.**  
Avenida Venezuela 213, 219.  
RIO DE JANEIRO  
Representante para Santa Catharina:  
**José F. Glavam**  
RUA JOÃO PINTO, n. 4. — FLORIANÓPOLIS.

## Preparados do Pharmaceutico

### Zeferino Chaves

### Collyrio Amarello

(Fabricado desde 1896)

Soberano na cura da *ophthemia* ou *conjunctivite catarhal* (vulgarmente dor de olhos) e do *trachoma recente*.  
O melhor e o mais antigo de todos os Collyrios expostos á venda.

Póde ser usado em qualquer idade.

### Gottas Verdes

(Fabricado desde 1891)

Alívio instantaneo da mais violenta *dor de dente*. Não queima nem irrita a bocca.  
Dá tambem ottimo resultado *na dor de ouvido e na neuralgia facial*.

### Bronchitina

(Fabricado desde 1920)

*Narcil, bromoformio, acortio, scilla, lobelia e gindella*. Associação racional de medicamentos heroicis, em forma concentrada e de accordo com a therapeutica moderna.  
De efficacia surpreendente nas affecções do apparelho respiratorio: *bronchites aguda e chronica, coqueluche ou tosse convulsa (tosses "compriada"), asthma, gripe ou influenza, rouquidão, amygdalite, tosse dos tuberculosos, etc.*  
E' o verdadeiro especifico das *tosses em geral*.  
Um vidro de BRONCHITINA vale por 2 ou 3 vidros dos mais afamados xaropes peitoraes.

### Myogenol

*Calcio-phosphatos de sodio, calcio e manganez methylarstados*.  
Fortificante de formula rigorosamente scientifica e de fabricação esmerada e conscienciosa. Indispensavel em todos os casos de profundo enfraquecimento organico.  
Medicação racional de effeito seguro, rapido e admiravel nas *anemias, rachitismo, esgotamento nervoso (estafa), convalescencias tuberculosas, peludismo chronico, hysteria, diabetes, leucorrhéa, etc.*  
MYOGENOL é o *reconstituinte geral por excellencia*.

Todos estes preparados são approvados e licenciados pelo Departamento Nacional de Saude Publica tem os respectivos NOMES REGISTRADOS.

### MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

### "As crianças pedem mais"

Encontra-se na **Pharmacia Popular de Oliveira & d'Acampora**.

Praça 15 de Novembro, 25

## Atenção

Uma unica occasiao para adquirir uma fazenda por um preço commodo.

### Fazenda á venda

Vende-se uma esplendida fazenda de criação, com boas terras para cultura, campo para mil cabeças, boa aguada, todo fechado, com optima e confortavel vivenda, paióes, mangueiras, invernada etc., contendo a area de cincoenta milhoes de metros quadrados mais ou menos, situada no municipio de **Bom Retiro (Santa Clara)**, com boas estradas de comunicação, proprias para automoveis.

Nesta gerencia se indicara a pessoa com quem se devera tratar.

## "Imperatriz"

### Agua medicinal e de mesa

(Caldas da Imperatriz, Santa Catharina)

A UNICA que, pelas suas EXCELLENTE QUALIDADES, foi CITADA na Mensagem do Exmo. Snr. Dr. Washington Luiz.

Á venda nas casas de primeira ordem

10-6

### CLINICA DE SENHORAS

do Dr. Raymundo Santos ESPECIALISTA

Tratamento sem operação de falta de regras, oozas, suspensão, oozamentos, etc.

Rua João Pinto, 7 (Das 11 ás 16 horas).

### Dr. Pedro de Moura Ferro

Advogado

Rua João Pinto, n. 7

(Altos da Pharmacia Sto. Agostinho.)

Das 12 ás 16 horas

### MIXER DE NOGUEIRA



Empregado com successo nas seguintes molestias:

- 1. Dores de cabeça
- 2. Dores de dentes
- 3. Dores de costas
- 4. Dores de estomago
- 5. Dores de pernas
- 6. Dores de braços
- 7. Dores de mãos
- 8. Dores de pés
- 9. Dores de olhos
- 10. Dores de ouvidos
- 11. Dores de garganta
- 12. Dores de nariz
- 13. Dores de boca
- 14. Dores de lábios
- 15. Dores de dedos
- 16. Dores de unhas
- 17. Dores de pele
- 18. Dores de cabelo
- 19. Dores de unhas
- 20. Dores de dentes

Não se illuda com anuncios bombasticos, veja a lista de premios da *Empresa Catharinense de Sorteios Limitada* e compare com as congéneres.

## Gaixa Mercantil Rio Branco

27-Rua Felipe Schmidt-27

(Ao lado da igreja de São Francisco)

Carta Patente, n. 9

Inscreevi-vos neste tão util quite concedido Club de mercadorias por meio de sorteios, cuja contribuição é de 500 réis semanais.

Os nossos sorteios serão feitos todas as segundas feiras, ás 3 horas da tarde, por meio de urnas e espheras, em a nossa filial á rua Felipe Schmidt, 27, sob a fiscalização do Governo Federal.

Distribuímos 11 premios semanais, por 500 réis, sendo: 1 de 4.500\$000, 10 de 50\$000 e mais 25 remissões.

O nosso Fundo de Recombolso é garantido, pois depositamos no Banco do Brasil, nesta capital, de todo sorteio a quota destinada a este Fundo, a qual correrá juros em beneficio das nossas prestamistas.

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta já com um sorteio pago.

Os premios serão preparatorios ao numero de sorteios feitos.

Os sorteios serão realizados todas as segundas-feiras.

INSCREVEI-VOS! INSCREVEI-VOS!

BARRETO, LIMA & CIA.

(Com séde em Ascajá-Sergipe)

Não se deixe illudir por anuncios bombasticos. — Pergunte-lhe a que pagaram premios este mez? A *Empresa Catharinense de Sorteios Limitada* publica mensalmente os premios que paga.

Uma casa á venda  
Vende-se uma casa de alvenaria de tijello, com agua e luz, á rua Aratides Lobo.  
O terreno tem area de 3.600 metros quadrados.  
Trabalha na rua Bocayuva n. 83 (Armagem A Borboleto).

## Loteria do Estado de Santa Catharina

(Autorizada pelo decreto n. 134 de 25 de Agosto de 1920)

Plano extraordinario, concedido em beneficio total do Hospital dos Lazeros do Estado de Santa Catharina, pelos concessionarios da mesma Loteria, Angelo La Porta & Cia. sob os auspicios do exmo. governador do Estado de Adolpho Konder.

EXTRACÇÃO EM URNAS DE CRYSTAL, EM MOVIMENTO CONTINUO, EXTRAHINDO-SE AS BO-

LINHAS NUMERADAS, AUTOMATICAMENTE

PLANO

10.000 bilhetes a 200\$000

PREMIOS

1 premio de	100000000
1 " " "	10000000
1 " " "	5000000
2 premios de	1000000
6 " " "	500000
9 " " "	200000
480 " " "	40000
500 " " "	2 U. A. dos 5 primeiros premios a 40000
	20000000
1.000 premios ao total de n.	161000000

Havendo repetição nos 2 ultimos algarismos de qualquer dos cinco primeiros premios, passarão aos numeros immediatamente seguintes.  
Do premio maior se deducta 5% para pagamento das comissões annuaes e posteaes.

Os premios processam 6 meses apes á data da extracção.

Extracção em 20 de Novembro de 1928. Ás 13 horas

Praça 15 de Novembro

Estado de Santa Catharina

Florianópolis



# Loteria do Estado

de

# Santa Catharina

Extracções de Outubro, Novembro e Dezembro de 1928 ás 15 horas

N.	PLANO	Extracções	VALOR DO BILHETE	PREMIO MAIOR
400	AD	Quinta-feira 4 de Outubro	18\$000	100.000\$000
401	AF	Quinta-feira 11 " "	11\$000	50.000\$000
402	TT	Quinta-feira 18 " "	35\$000	200.000\$000
403	AF	Quinta-feira 25 " "	11\$000	50.000\$000
404	AF	Quinta-feira 1 de Novembro	11\$000	50.000\$000
405	AD	Quinta-feira 8 " "	18\$000	100.000\$000
406	AF	Sexta-feira 16 " "	11\$000	50.000\$000
407	AD	Quinta-feira 22 " "	18\$000	100.000\$000
408	AF	Quinta-feira 29 " "	11\$000	50.000\$000
409	AD	Quinta-feira 6 de Dezembro	18\$000	100.000\$000
410	AF	Quinta-feira 13 " "	11\$000	50.000\$000
411	AD	Quinta-feira 20 " "	18\$000	100.000\$000
412	AG	Quinta-feira 27 " "	110\$000	500.000\$000

## Exposição dos Planos

**Plano TT**  
15 milhares — 2.000 premios  
15.000 bilhetes a 35\$000  
menos 25 por cento

325\$000\$	131:250\$
75 por cento em premios	393:750\$
<b>PREMIOS</b>	
1 premio de	200.000\$
1 " "	20.000\$
1 " "	5.000\$
2 premios de	3.000\$
6 " "	1.000\$
14 " "	500\$
75 " "	250\$
1150 " "	70\$
150 prem. 2 U. A. dos	
5 primeiros premios a	70\$
2.000 premios no total de Rs.	393:750\$
Os bilhetes são divididos em decimos de rs. 3\$500	
Extracções em:	
18 de Outubro	

**Plano AF**  
16 Milhares — 1900 premios  
16.000 bilhetes a 11\$000  
menos 25 por cento

176:000\$	44:000\$
75 por cento em premios	132:000\$
<b>PREMIOS</b>	
1 premio de	50:000\$
1 " "	5:000\$
1 " "	3:000\$
1 " "	2:000\$
2 premios de	3:000\$
8 " "	1:000\$
25 " "	500\$
50 " "	200\$
60 " "	100\$
680 " "	30\$
1120 premios 2 U. A.	
dos 7 primeiros premios a	30\$
1900 premios no total de Rs.	132:000\$
Os bilhetes são divididos em decimos de rs. 1\$100	
Ext-acções em:	
11 de Outubro	
25 " "	
1 de Novembro	
16 " "	
29 " "	
13 de Dezembro	

**Plano AD**  
15 milhares — 1.700 premios  
15.000 bilhetes a 18\$000  
menos 25 por cento

270:000\$	67:500\$
75 por cento em premios	202:500\$
<b>PREMIOS</b>	
1 premio de	100:000\$
1 " "	10:000\$
1 " "	5:000\$
2 premios de	2:000\$
4 " "	1:000\$
11 " "	500\$
20 " "	200\$
60 " "	100\$
850 " "	40\$
750 premios 2 U. A. dos	
5 primeiros premios a	40\$
1.700 premios no total de Rs.	202:500\$
Os bilhetes são divididos em decimos de rs. 1\$800	
Extracções em:	
4 de Outubro	
3 de Novembro	
22 " "	
6 de Dezembro	
20 " "	

**Em 27 de Dezembro plano AG com o premio maior de 500:000\$**

**Plano AG**  
15 Milhares — 2.600 premios  
15.000 bilhetes a 110\$000  
menos 25 por cento

1.650:000\$	412:500\$
75 por cento em premios	1.237:500\$
<b>PREMIOS</b>	
1 premio de	500:000\$
1 " "	40:000\$
1 " "	20:000\$
1 " "	10:000\$
4 premios de	5:000\$
20 " "	2:000\$
51 " "	1:000\$
141 " "	500\$
1180 " "	200\$
1200 prem. 2 U. A. dos	
8 primeiros premios a	200\$
2.600 premios no total de Rs.	1.237:500\$
Os bilhetes são divididos em decimos de rs. 11\$000	

# South Brasil Lumber & Co- lonisation Co.

TRES BARRAS—ESTRADA DE FER-  
RO S. PAULO—RIO GRANDE

compra e  
vende  
madeiras

Lede e dizei a toda gente!

QUE A JOALHERIA

de Adolfo Boettcher

á Rua Felipe Schmidt, 11—Esquina da Rua Trajano

TEM em stock uma variada e artistica collecção de PRESENTES

DE CASAMENTO, BAPTISMO E DE OUTRAS FESTAS

OFFERECE ricas joias! Artisticos Bronzes! Finas pratarias!

POSSUE officina propria de Relojoaria e Ourivesaria

EXECUTA qualquer concerto e reforma concernente ao ramo  
com esmero, rapidez e a preço modico

APROMPTA alianças sob medida.

ASSUME toda garantia sobre os trabalhos confiados á sua  
officina e

ACCEITA ouro velho e prata em pagamento

## Companhia de Navegação

# LLOYD BRASILEIRO

AGENCIA DE FLORIANOPOLIS

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 1 (Sobrado)

Endereço Telegraphico: Agencia -- Navegação--Directoria--Dyoll

Caixa Postal 61

Phones: Escritorio 7  
Armazem 338

### Linha Rio Porto Alegre

2 viagens regulares por semana, sendo: para o Sul ás sextas feiras  
e para o Norte ás segundas

### LINHA DE LAGUNA

2 viagens mensaes de quinze em quinze dias, feitas pelo confortavel  
e luxuoso paquete

"ASPIRANTE NASCIMENTO"

o qual atraca sempre ao trapiche da Companhia situado na

## Ritta Maria-Largo Badaró

# "A MUSICAL"

DE

## MAYER & VILEN

Offerece a sua distincta freguesia um lindo sortimento de mu-  
sicas recebidas ultimamente das melhores casas do pais, que vende por  
preços e condições ao alcance de todos. Tem em deposito Vitrolas  
das melhores marcas e muitos outros instrumentos que vende a longos  
prazos facilitando pela modicidade de seus preços a servir o mais exigente  
fregues.

Vende-se pianos da afamada marca alemã a prazo até 24  
meses. Façam uma visita "A Musical" para certificarem-se dos pre-  
ços e condições que vende todos os artigos de seu stock. Encarregue-se  
de afinação de pianos pela insignificante somma de 15\$000.

### Permuta-se pianos usados por novos

FACILITANDO AS CONDIÇÕES DO NEGOCIO

Unicos representantes no Estado da conceituada casa Guarany  
do Rio de Janeiro, fornecedores das principaes bandas do pais.

Vende-se aparelhos Radios dos afamados circuitos Harthey  
para alcance de grande distancia, funcionamento garantido e repro-  
ducções nitidas.

## Rua João Pinto n. 18

# Cycle-Ball

**Diversão exclusivamente familiar**

*Funciona, diariamente, das 19 às 24 horas,  
no "Bar Central", à Praça  
15 de Novembro*

*Um Jazz Band tocará durante  
a diversão*

*A disposição dos frequentadores, há um  
BAR com variado sortimento de  
bebidas e doces*

*O Cycle-Ball funciona aos domingos e dias feriados  
com Matinees, que começarão às 14,30 horas*

**A SESSÃO DE HOJE É EM BENEFÍCIO DOS  
POBRES**

# "Chapelaria Xavier"

*Estabelecimento único nesta capital, que recebe os  
mais modernos tipos de chapéus nacionais e  
estrangeiros*

*É o único depositário, dos afamados chapéus  
**Borsalino e Chiaverini***

*Possue grande stock de artigos para militares e  
motoristas*

*Na "Chapelaria Xavier" encontram-se chapéus  
finíssimos de Lebre, de panno, palhetas mo-  
dernas para homens e crianças*

**Venda a varejo e atacado**

*Rua Tiradentes n. 9*

*Florianópolis--- Santa Catharina*

**Manoel Xavier**

# Cuidado!

**Poupe V. Excia. o seu dinheiro**

*Não se esqueça de que o carro lhe dará magnífico resultado si começar,  
hoje, a consumir a nova*

# Gasolina 400

*É a mais economica. A mais forte. De explosão rapida*

*Os oleos Texaco são puros, dourados e dão perfeita e completa lubrificação ao motor*

**EDUARDO HORN**

*Distribuidor Rua João Pinto, 10*

*Em vista da sua grande economia, suppresem-se, actualmente com a "400", todas as empresas  
de omnibus da Capital quasi todas do Interior, e grande parte dos autos de Florianopolis.*

# DUNLOP

*representa RESISTENCIA e DURABILIDADE, insuperaveis!*

*Fabricados na Inglaterra estes afamados pneumaticos são, ali, usados em todos os carros de classe!  
Nos maiores raids automobilisticos é sempre o pneu DUNLOP que se impõe pela sua invejavel RESISTENCIA!*

**EDUARDO HORN**

*USEM, POIS, SEMPRE, "DUNLOP"!*  
DEPOSITARIO EM FLORIANOPOLIS  
RUA JOÃO PINTO—10



# Banco Nacional do Commercio

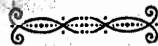
Séde: Porto Alegre

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

— Fundado em 1895 —

Capital subscripto	25.000:000 \$000
„ realizado	15.000:000 \$000
Fundo de reserva	21.250:000 \$000

Endereço telegraphico : **Banmercio**



CODIGOS USADOS : Mascote, Ribeiro, Borges. Bentleys, Peterson Bancario, Peterson 2a. Edição (Pseco) e Particulares.

Succursaes e Correspondentes nas principaes praças dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná.

Faz todas as operações bancarias e saca francamente sobre qualquer praça do paiz e do exterior.

Depositos populares autorizados pelo Governo Federal, com entradas iniciais de Rs. 50\$000 e retiradas até Rs. 1:000\$000 por semana, venendo juros de 5 o/o ao anno.

Filial em **Florianópolis**

**Praça 15 de Novembro, 9**

(Predio proprio) - PHONE, 48 - Caixa Postal, 122

# Cia. Telephonica Catharinense

## Séde Florianopolis

Praça 15 de Novembro n. 8

**RÊDE NO ESTADO DE SANTA CATARINA**

*Biguassú, Blumenau, Brusque, Estreito, Florianópolis, Gaspar, Itajahy,  
Imbituba, Joinville, Lages, Laguna, Palhoça, Paraty, São José,  
São Francisco, Tijucas e breve em Tubarão, Urussanga, Ara-  
rangá e outras localidades da zona sul*

*Serviço rápido e seguro de conferencias telephonicas*

**Serviço de comunicação phonographica no**

**Estado de Santa Catharina**

**Redes telephonicas locais em**

**Florianopolis**

# Caixa Mercantil Rio Branco

O unico club de mercadorias por meio de sorteios que leva o conforto ao lar de seus prestamistas; o unico que, com 500 réis, distribue varios premios e o unico que, de facto, tem Fundo de Reembolso!

Custa Rs. 1\$500 uma caderneta, com um sorteio pago

**Inscreevi-vos! Habilitai-vos!**

RUA FELIPPE SCHMIDT, N. 27 (Ao lado da Igreja S. Francisco)

FLOPIRNOPLIS



Um dos ultimos felisardos do nosso Club de mercadorias

Endereços telegraphicos

Companhia de Navegação

Directoria—Rio "Dyoll"

Agencia e Trafego-Rio

"Navelloyd"

Caixa postal 61

# Lloyd Brasileiro

Agencia de Florianopolis

Praça 18 de Novembro numero 1

Phones: Agencia: 7

Armazem: 338

Linha de Rio-Porto Alegre

2 viagens semanais, sendo: Para o Norte às segundas-feiras:

Para o Sul às quintas-feiras

Linha de Laguna

Dois viagens semanais, de quinze em quinze dias.

QUAESQUER INFORMAÇÕES NA AGENCIA DESTA  
COMPANHIA, DAS 8 DA MANHÃ ÀS 5 HORAS  
DA TARDE

## Confeitaria Chiquinho

== DE ==

# Theodoro Ferrari

*Estabelecimento de primeira  
ordem*

*Restaurante a la carte na  
primeiro andar*

*Serviço irreprehensivel*

**Orchestra todos os domingos**

## Florianopolis

# Hotel Macedo

Rua Conselheiro Mafra, 26 --- Telephone n° 1

Florianopolis

Prédio para o mar, Mercado e Alfândega  
no centro commercial



Tratamento da 1.ª ordem e preços moderados

*Estabelecimento de 1.ª ordem, completamente reformado, dispendo de magnificos aposentos, todos com campainhas electricas. Os srs. viajantes terão, gratuitamente, excellentes salas para mostruários*

*Man spricht deutsch.*

Arnoldo Gern